Anno XXVII Quarta-feira 5 de Março de 1851. N. 53.

PARTIDAS DOS CORREIOS.

Goianna e Parahiba, ás segundas e sextas feiras.
Rio-Grande-do-Norte, todas as quintas feiras ao meio-dia.
Garanhuns e Bonito, a 8 e 23.
Boa-Vista e Flores, a 13 e 28.
Victoria, ás quintas feiras.
Olinda, todos os dias.

EPHEMERIDES.

Phases da lua.
Nova, a 2, as 10 h. e 55 m. da t.
Cresc. a 10, as 7 h. e 25 m. da t.
Cheia. a 17, as 10 h. e 59 m. da m.
Ming. a 24, ás 11 h. e 6 m. da m.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira ás 6 horas e 54 minutos da manhãa.
Segunda ás 7 horas e 18 minutos da tarde.

PREÇO DA SUBSCRIPÇÃO.

Por tres mezes (adiantados)	4$000
Por seis mezes »	8$000
Por um anno »	15$000

DIAS DA SEMANA.

3 Seg. S. Hemeterio. Aud. do J. d'orf. e m. da 1 v.
4 Terc. S. Casimiro. Aud. da Chanc., do J. da segunda vara do c., e dos feitos da fazenda.
5 Quart. S. Cinza. Aud. do J. da 2. vara.
6 Quint. S. Ollegario. Aud. do J. dos orf. e do m. da primeira vara.
7 Sext. S. Guadiozo. Aud. do J. da 1. vara do c., e dos feitos da fazenda.
8 Sab. S. João de Deos. Aud. da Ch. e do J. da 2. vara do civel.
9 Dom. 1.ª da Quaresma. S. Francisca Romana.

CAMBIO DE 4 DE MARÇO.

Sobre Londres, a 30 d. p. 1$000 rs. 60 dias.
» Paris, 320 por fr.
» Lisboa, 85 a 90

Ouro. —Onças hespanholas	28$000 a	28$500
Moedas de 6$400 velhas.	16$000 a	16$200
» de 6$400 novas.	16$000 a	16$200
» de 4$000	9$000 a	9$100
Prata.—Patacões brasileiros	1$920 a	1$940
Pesos columnarios	1$920 a	1$940
Ditos mexicanos	1$880 a	1$700

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

Commando das armas.

Quartel do commando das armas na cidade do Recife, em 3 de março de 1851.

ORDEM DO DIA N. 54.

O Illm. Sr. coronel commandante das armas manda scientificar aos corpos do exercito em guarnição nesta provincia, que segundo a declaração que lhe fez a camara municipal da cidade do Recife, os enterramentos no cemiterio publico estabelecido em Santo Amaro, de conformidade com o regulamento do governo provincial de 17 do referido mez, tiveram principio no dia 1.º do corrente, conseguintemente nenhum militar poderá ser sepultado nos temp-los.

« posto que o citado regulamento fosse publicado no *Diario de Pernambuco*, e por isso suas disposições ao alcance de todos, julga não obstante o mesmo Illm. Sr. coronel recommendar á restricta observancia das que se contém nos artigos 62 e 63 que abaixo se transcrevem.

« Art. 62. Para que seja admittido á inhumação algum cadaver, deverá a pessoa que disso tratar, pagar á bocca do cofre municipal a quantia estipulada, havendo do procurador um recibo extrahido de um livro de talão, que será apresentado ao administrador para que este expeça as providencias precisas ao porteiro, guardas e coveiros. O procurador da camara para praticar o acto de que se falla, exigirá que primeiro se lhe apresente declaração da autoridade policial respectiva, de que não ha motivo para demorar-se a inhumação. Estas declarações serão archivadas.

« Art. 63. Além disto deverão os cadaveres estar encerrados em caixão ou ataúde convenientemente feixado.»

Leopoldino da Silva e Azevedo,
Primeiro tenente, ajudante d'ordens.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

RECIFE, 4 DE MARÇO DE 1851.

Consta-nos que algumas pessoas de má fé ou por ignorancia procuram injustamente indispor o povo desta cidade contra a camara municipal, e alimentar a sua velha ogerisa contra a instituição do cemiterio, assoalhando que a mesma camara pelo contrato temporario que fez com um armador para o fornecimento dos carros que devem conduzir os cadaveres, prohibio que os particulares podessem conduzir os seus defuntos pela mão ou em canoas. Este boato, porém, he inteiramente destituido de fundamento; porquanto nem nos editaes da municipalidade se encontra esta prohibição, nem aliás se poderia ella deduzir das disposições contidas no regulamento da presidencia de 17 de fevereiro proximo passado, o qual só faz exclusivo do estabelecimento do cemiterio, e por conseguinte da pessoa com quem a camara contratar temporariamente, o fornecimento dos carros funebres e mais objectos necessarios aos enterros, deixando assim livre aos particulares outro qualquer meio de conducção: e nem seria admissivel que o citado regulamento, que com está disposição só teve em vistas evitar ao publico os abusos e extorsões, se tornasse vexatorio, tirando-lhe aquella liberdade por uma semelhante injuncção.

VARIEDADE.

ESTATISTICA DA IGREJA CATHOLICA ROMANA NA GRAN BRETANHA.

Igrejas e capellas.

Inglaterra.

Em Bedfor 1, em Berk 5, em Buckingham 3, em Cambridge 3, em Chester 18, em Cornwal 11, em Cumberland 9, em Derby 10, em Devoul 9, em Dorset 9, em Durham 22, em Essese 9, em Glocester 14, em Hamp 13, em Hereford 5, em Hertford 3, em Kent 14, em Lancaster 113, em Leicester 15, em Lincoln 14, em Middlessex 35, em Monmouth 8, em Norfolk 8, em Northampton 5, em Notlingham 5, em Northumberland 23, em Oxford 8, em Shrop 11, em Somerset 12, em Stafford 36, em Suffolk 6, em Surrey 13, em Sussex 8, em Warwick 26, em Westmoreland 2, em Wilt 4, em Worcester 12, em York 61, em a ilha de Man 2, em Guernsey 1 em Jersey 2.

Total das igrejas e capellas catholicas em Inglaterra 586.

Paiz de Galles.

Em Brecknock 1, em Glamorgan 3, em Pembroke 1, em Carnavon 1, em Dembigh 1, em Flint 4.

Total das igrejas e capellas catholicas no paiz de Galles 11.

Escocia.

Em Aberdeen 10, em Argyle 3, em Ayr 3, em Banff 10, em Bute 1, em Caithnes 1, em Dumbarton 2, em Dunfries 2, em Edinburgo 5, em Forfar 3, em Inverness 19, em Kincardine 1, em Kirkcudbright 4, em Lanark 13, em Linlithgow 1, em Moray 2, em Peebles 2, em Perth 4, em Renfrew 5, em Ross 1, em Roxburgo 1, em Stirling 3, em Wigton 2

Total das igrejas e capellas catholicas na Escocia 97.

Total das igrejas e capellas catholicas em toda a ilha da Gran Bretanha 694.

COLLEGIOS CATHOLICOS.

Inglaterra.

Collegio de S. Edmundo em Hertford, dito de S. Pedro e S. Paulo em Somerset, dito de S. Gregorio no mesmo condado, dito de Slonyhurst em Lancaster, dito de S. Eduardo no mesmo condado, dito de S. Maria em Stafford, dito de S. Guathberto em Durham, dito de S. Lourenço em York, dito do Month de S. Maria em Derboy, dito da immaculada Conceição em Leicester.

Escocia.

Collegio de S Maria em Kincardine.

Total dos collegios catholicos em Inglaterra e Escocia 11.

Casas religiosas de homens.

Arcebispado de Westminster 2, bispado de Southwark 1, dito de York 1, dito de Salford 1, dito Clifton 2, dito do Plymonth 1, dito de Notlingham 3, dito de Birmingham 6.

Total das casas religiosas de homens 17.

Conventos.

Arcebispado de Westminster 9, bispado de Southwark 9, dito Hexham 2, dito de York 2, dito de Liverpool 1, dito de Salford 1, dito de Sbrewsbury 1, dito de Clifton 5, dito de Plymonth 5, dito de Notlingham, 4, dito de Bermingham 13, dito de Northampton 1.

Total dos conventos 53.

PADRES CATHOLICOS.

Inglaterra e paiz de Galles.

Arcebispado de Westminster 113, bispado, de Southward 67, dito de Hexham 70, dito de York 69, dito de Liverpool 113, dito de Salford 61, dito de Sherewsbury 33, dito de Clifton 49, dito de Newport e Menevia 22, dito de Plymonth 25, dito de Nottingham 53, dito de Birmiugham 124, dito de Northampten 27.

Total dos padres catholicos em Inglaterra e no paiz de Galles 826.

Escocia.

Districto oriental 29, dito occidental 51, dito septemtrional 32, collegio de Santa Maria 6.

Total dos padres catholicos na Escocia 118.

Total dos padres catholicos em toda a ilha da Gran Bretanha, exclusive os bispos, 948.

Total dos padres catholicos na Gran Bretanha, no anno de 1849 905.

Augmento no anno de 1850 43.

Nas colonias e possessões britannicas contam-se 47 bispos catholicos e vigarios apostolicos.

(Do directorio catholico romano para o anno de 1851.)

(*Times.*)

Relação entre o gado vaccum (bois, vaccas e bezerros) e o porcum possuidos pelos differentes paizes da Europa e a população dos mesmos.

Gado vaccum.

A Dinamarca possue por cada 100 habitantes	100
A Suissa	85
Wurtemberg	71
A Escocia	62
A Austria	53
A Lombardia	50
A Sardenha	46
A Hollanda	45
Hanovre	40
O Gran Ducado de Baden	39
A Saxonia	35
A Prussia	34
A Inglaterra	32
As provincias rhenanas	33
Os paizes Baixos	30
A França	29

Gado porcum.

A Inglaterra possue por cada 100 habitantes	33
O Gran Ducado de Baden	31
A Hollanda	25
A Hespanha	20
A Sicilia	20
A Baviera	19
A Hungria	18
A Irlanda	16
A Prussia	15
Os Paizes Baixos	15
A Suecia	14
A França	14

(*Moniteur*)

MISCELLANEA.

O Jan Bixente.

CONTRA O CHARLATANISMO MEDICAL.

Sabendo o fraco do povo
O ganhador charlatão
Procura o maravilhoso,
Recorre a religião.

Carurú de parvoices, de alvares asneiras, e de heregias producções egregias de Jan Bixente no seu burical Medico do Povo n.º 12.

O nosso amigo na sua primeira resposta a Jan Bixente havia dito estas bem conhecidas verdades -- O homem dotado de rasão e liberdade tem actos espontaneos, tem merito e demerito, he um ente moral em summa: o animal porém, que só lhe coube em partilha o instincto, tudo quanto pratica he em virtude deste, e por conseguinte he conforme com a vontade de Deos.

Como essse esgnarello por ignorantissimo e charlatão em tudo não fosse capaz de combater esse argumento philosofico, com o qual o padre mestre Lopes Gama quiz provar, que os animaes, que tinham o instincto de curar-se em certas molestias faziam-no tomando dóses, allopathicas: e que sendo esse instincto uma lei de Deos; dahi deduzia, que relativamente ás mesmas dóses era a medicina racional d'accordo com a vontade de Deos; que coartada havia dar a tudo isto o miseravel impostor? Vejam, que borbotão de disparates!

« Confesso com muita ingenuidade, que sou fraco em logica, e não menos por conseguinte em philosophia (quem assim reconhece a sua fragueza, ou antes nullidade, porque anda desafiando a todo o mundo para discussões, se sem philosophia, sem logica não pode haver verdadeira discussão sobre materia alguma,) e será por isso que vos não comprehenderei. O homem he dotado de rasão e de liberdade, que Deos lhe deu; e os animaes são dotados só de instincto, que Deos tambem lhes deu; e os animaes obram segundo a vontade de Deos obrando pelo instincto; e o homem, ao qual tambem Deos deu rasão e liberdade não obra segundo a vontade de Deos obrando por essa liberdade, e por essa rasão, que Deos lhe deu? Não camprehendo. Para o fazer desgraçado, errando constantemente, não foi, que Deos deu ao homem liberdade, e rasão, com as quaes erras e contra a vontade de Deos; pois seria vontade de Deos este erro, para o qual déra Deos liberdade, e rasão; e para que seguisse, como os animaes, os seus instinctos, e por conseguinte obrasse segundo a vontade de Deos, como obram os animaes, não lhe havia de ter dado a liberdade, e a rasão, que por máo caminho o levam contra a vontade de Deos. E a liberdade e a rasão foram dadas por Deos ao homem; e Deos não pode por que he todo amor e misericordia (e justiça não?) dar ao homem um guia aleivoso e traiçoeiro, que em vez de o conduzir á luz o precipite nas trevas »

A que vem á questão todo esse embrulho sem pés nem cabeça? Tudo nasce de Jan Bixente não ter noções claras do que seja instincto, do que seja rasão, e do que seja liberdade. O charlatão não percebeu certamente a força do argumento do padre, nem he capaz de atinar com o meio termo de qualquer sylogismo: e então toca a arrumar palavras 'a troxe moxe sem nexo sem ordem, sem sentido, com tanto que os outros capadocios, e Jan Bixente digam. -- o nosso doctor não se calou, respondeu a tudo -- embora não escreva senão asneiras. O palhaço Chikapouff tantas despejou que veio a dizer uma heregia que accrescentou-- Eu tenho fé robusta em Deos, que me não deu liberdade e rasão para fazer-me desgraçado, nem para consentir, que eu o seja -- Olhem, que christão este! Se Deos nem consente, que homem algum seja desgraçado, onde está o merito, e demerito, o que vem a ser a liberdade? Se he verdadeira essa proposição, não ha penas eternas na outra vida, e a bemaventurança pertencerá assim ao justo como ao peccador: tanto monta em fim ser Vidoque (famoso ladrão) como S. Vicente de Paulo. Que catholico romano! Que homem orthodoxo, que boa laia de crente! Mas esse bobo não he impio por principios: he tolio, parolleiro e capadocio.

E como se não bastassem tantas asneiras em philosophia, em theologia, quiz dar a final tambem um par de coices em geometria, no mesmo paragrapho. Ahi vai. --Eu concluo de tudo isto, que a comparação das obras do instincto animal com as da rasão, e da liberdade humana ou não tem paridade, ou não pode concluir nem contra, nem a favor da homœopathia, ou da medicina allopathica. São duas forças obliquas e desiguaes, (bravo!) que farão seguir a questão, que se ventila, uma diagonal do seu paralellogramo bem distincta daquella recta, por onde nós desejaramos, que fosse caminho da verdade (bravo o capadocio mathemathico! Que simile! Que burrica, que asneira! Ora, irmão Jan Bixente se as forças são linhas obliquas, e desiguaes, e além disto só duas; como he, que formam um paralellogramo? (porque esta e todas as mais figuras da geometria só se compõe de linhas) e sendo o parallelogramo uma figura de 4 linhas e 4 angulos, como he composto so de duas linhas e estas desiguaes! Será parallelogramo homœpatico? Não: he pura asneira do capueira Jan Bixente. E como não ficaria elle ancho, e apavonado, quando escreveu este desproposito mathematico.

Continuando o *simile* o nosso amigo disse —O leão, se habita em sitios pantanosos, he sujeito a febres intermittentes; e o que faz? Procura arvores amargas, devora-lhes grande porção de casca, e assim recobra a saude--Um podre sofisma de charlatão he a seguinte resposta de Jan Bixente=Esta observação. ou este exemplo vem a provar exactamente o contrario do que vós pretendeis. O leão, que procura cascas amargas para curar-se das febres intermittentes, procura um remedio homœopathico; e curando-se com ellas, cura-se homœopathicamente; pois as cascas amargas curam as febres intermittentes; porque tem a propriedade de desenvolver no homem são phenomenos semelhantes aos symptomas das febres intermittentes: ora o leão obra por instincto, ou conforme a vontade de Deos curendo-se homœopathicamente; logo a homœopathia he a medecina por vontade de Deos— Bravo! Que logico! Quanto o não victoriariam os outros Jans Bixentes, por esta rasão de cabo de esquadra!

Mas desfaçamos com um sopro este pobre sofisma de capadocio. Uma das primissas do sylogismo sendo falsa, falsa he de necessidade a consequencia. Innumeraveis factos tem subejamente mostrado que muitas pessoas, que em estado de saude tomaram maiores ou menores porções de quina não sentiram febre nem o minimo effeito morbido. He boa teima desses charlatães darem por cousa provada e certa o mesmo que está em questão, e que muitas pessoas negam com o testemunho de innumeros factos! A força do argumento do nosso amigo está na grandeza das doses em contraposição á tenuidade destas. A quina he uma substancia medicamentosa, que serve tanto na therapeuthica racional como na homœopathia. Os dous pontos cardeaes da homœopathia, e que a constituem um systema de medecina diametralmente opposto ao que chamam allopathico está, primeiro no principio de que as substancias medicamentosas produzem no homem são phenomenos semelhantes aos symptomas da doença: segundo nas doses infinitesimaes. Ora o primeiro ponto he falso e falsissimo como principio universal; porque só se tem verificado arespeito de meia duzia de drogas medicinaes: e o segundo, diz-nos agora o dr. Chikapouff, que não faz ao caso, isto he; que as doses podem ser maiores ou menores: logo que differença substancial ha de um a outro systema? Que novidade nos trouxe, pois, a homœopathia? Tenho lido varios escriptos pro e contra a homœopathia, e todos reconhecem como parte integrante deste systema a tenuidade das doses, tanto mais poderoras, quanto mais athomisticas ao infinito. Quererá o pedante Jan Bixente ser reformador de Hahnemann? Forte bobo!

Muito máo advogado tem a homœopathia na pessôa desse capadocio; por que de tal modo a defende, que não faz, senão desacredita-la mais e mais. Não consente de maneira alguma, que á sua cara homœopathia se dê o nome de systema; por que ouvio dizer a algum capadocio, como elle, que isso de systema por força ha de partir d'uma mera conjectura, d'um sonho da 'maginação, etc., e por conseguinte o mesmo he dizer *systema*, que dizer erro, falsidade: mas sciencia sim, isso chamou elle muitas vezes a homœopathia, (como se se possa conceber uma sciencia sem systema, isto he; sem nexo, sem ligação de verdades subordinadas a um principio.) Agora porem no n. 12 contradiz-se miseravelmente, e não dispensa as costumadas sandices. — A homœopathia (diz o novo Dulcamara) esta longe de ser um systema ou encadeamento de hypotheses mais ou menos plausiveis; ella he o compendio de muitos factos ligados todos entre si por uma lei, que por elles, e não por conjecturas se revella: a homœopathia segue desta maneira o mesmo caminho da phisica, da chimica, e das mathematicas: a homœopathia esta em caminho de sciencia; e quando fôr levada á perfeição, de que he susceptivel, ninguem lhe contestará os seus fóros.—

Desmanchemos esta empada de sandices. O que he *um compendio de muitos factos ligados todos entre si por uma lei*, se não um systema? E o mais he, que o capadocio, depois de dizer, que a homœopathia he um systema, que não he systema, iguala-a á phisica, á chimica, e ás mathematicas, como se cada uma destas sciencias não partisse de um principio, e não contivesse uma serie de verdades todas ligadas, e deduzidas do principio, e não fosse isto mesmo o que em logica chama-se systema.

Olha, charlatão Jan Bixente, toda a doutrina, que parte d'um principio, seja este qual fôr, he um systema: a differença só esta em que se o principio he verdadeiro, o systema tambem o he; e se he falso, se he hypothetico, o systema he falso, he hypothetico. E a qual destas duas classes pertencerá a homœopathia? Todo o mundo dirá, que he um systema falso; por que parte d'um erro conhecido, isto he; que todas as substancias da sua terapeuthica tem a propriedade de produzir no estado normal do homem symptomas semelhantes as molestias, que são destinadas a curar; por quanto muitissimas experiencias essas tem demonstrado, que tal principio bem longe de ser absoluto, he tão restricto, que apenas se verifica a respeito de mui poucos medicamentos. Esse Jan Bixente he tão estulto, que havendo por muitas vezes chamado a homœopathia uma sciencia sublime, agora afinal de contas diz, que está em caminho de sciencia, isto he; poderá vir a ser sciencia; por ora he um impirismo: e entretanto o alarve do Dulcamara não cessa de chamar a homœopathia uma verdade pura. Ora esse Jan Bixente regala-se de ser tôlo.

VARIEDADE.

O Valor da homœopathia.

Dizia Cicero, que até o seu tempo não havia absurdo, que já não fosse sustentado por philosophos; mas elle deixaria de fazer tão absoluta a sua observação, se previsto houvera quanto o espirito humano he susceptivel de cahir no erro. Com effeito depois que Cicero proferio essa sentença, tão consideravelmente ha crescido o cathalogo dos absurdos scientificos, que parece não ficaria mais lugar para os futuros se alias não houvesse mostrado antes, que a tal materia he inexhaurivel. Estas reflexões applicadas á homœopathia não nos parecem destituidas de fundamento.

Nós consideramos o systema do doctor Hahnemann chamado homœopathia, como uma das mais insignes illusões, que até hoje tem produzido as grandes cabeças allemãs, alias tão ferteis neste genero. Essa illusão pois excede muitissimo ao *mesmerismo, á cranioscopia, e á philosophia da natureza.* Os que leram o Organon bem sabem, que elle não merece resposta; e os que o não leram, farão bem em compra-lo; por que elle póde proporcionar-lhes uma leitura d'algumas horas de summo recreio. Renunciamos pois discutir scientificamente e por meio dos ordinarios processos da logica este novo systema, que julgamos a todos os respeitos absurdo, e em um grão eminente. Mas precisamente em consequencia desta qualidade tão bem demonstrada he, que resolvemo-nos a aconselhar a sua adopção, e pratica a quantos quizerem ganhar no exercicio de sua profissão grande nomeada, e grande fortuna. Já se vê, que isto abrange questões serias, que merecem ser bem examinadas: e julgando nós este novo systema de medecina grandemente proprio para os homens espertos conseguirem esses dous resultados, passaremos a mostrar as grandes vantagens, que elle póde offerecer debaixo desse aspecto.

A primeira vantagem do systema homœopathico he o ser elle estrangeiro; por que a questão de origem não he de sorte alguma indifferente, como o poderião crêr os pretendido sabios: que a experiencia prova pelo contrario ser ella de grande importancia aos olhos do publico, deste bom publico, sobre o qual se exerce a medicina. Os remedios mais acreditados do povo são os que se acham em climas remotos, e que a naturesa parece ter posto de proposito longe do nosso alcance, como um raro thesouro, cujo descobrimento, e posse não são concedidos, se não privativamente a alguns. Se a quina crescesse nos bosques de Romainville, entraria em duvida, que curasse a febre; e se o balsamo de copaiba se destilasse de nossas arvores, perderia os tres quartos de suas propriedades bleunorrhagicas.

Para que um remedio tenha alguma virtude supperior faz-se mister, que haja trasposto os mares, e tenha algum rotulo Arabe, ou pelo menos oriental; por que o Oriente ha sido em todos os tempos a pharmacia privilegiada do universo. Tudo, que não sae dessa officina, he considerado vulgar, e de pouco valor. Sabido he, que só do Oriente he, que podem vir os electuarios, os purgativos, etc. Pela mesma razão não ha melhor recommendação para qualquer remedio, do que o poder dizer-se delle, que he empregado com bom exito na Italia, n'Allemanha, na India, ou em Cuba. Donde virá a grande, e modernissima fama do tartaro stibiado para as pneumonias, para as molestias de pelle, para os catarros pulmonares; do mercurio, ou lyrio verde para a gota, da camphora para a colera, das pilulas do Dr. Franch para infinitas molestias, e dos calomelanos para todas? De suas origens grega, italiana, ingleza, allemãa, laponia e chineza.

Se a origem dos medicamentos he tão importante para sua maior ou menor aceitação tambem não o he menos a dos medicos. Um medico, assim como um remedio, para ser bom deve ter vindo de longe. Para o camponez o cirurgião d'aldeia he um tollo: para que se elle julgue ligitimamente curado, ou restabelecido, he preciso, que passe pelas mãos do medico da cidade. A provincia quer os medicos da capital; a capital os medicos da côrte: a qualidade d'estrangeiro he superior a tudo. O que he verdade a respeito dos remedios, e dos medicos, não o he menos relativamente aos systemas. Hum systema exotico ha mais disputado, ou combatido pelas imaginações do que um systema indigena.

Todas estas condições são concludentes, e confirmam o nosso parecer acerca da doutrina homœopathica. Esta portanto provado, que a origem estrangeira he o unico elemento de bom exito real. Outra vantagem não menos importante do systema homœopathico he o ser elle absurdo. He incrivel he inopinavel a força invencivel, que ha no absurdo, a respeito do qual são poucos todos os encomios todas as recommendações, todos os agredecimentos. O absurdo! Oh! He o grande eixo da crença humana, a base universal de todas as theorias nascidas, e por nascer. Geologos, phisiologistas, metaphisicos, theologos politicos não tem mais, do que cruzar-se ao absurdo; porque este he superior a tudo. Quanto aos medicos devem elles, como praticara a piedosa antiguidade para com os deoses lares, erigir-lhe um altarzinho no canto do fogão domestico.

A medicina he o seu imperio privilegiado: ella ahi reina, e conserva soberanamente o seu throno. Por quem tem sido exaltados, coroados e successivamente blasfemados os methodos do *humorismo, iatro-mechanismo, o vitalismo, o chinismo* antigo e moderno, *o brownismo, o brouisesismo*? Pelo absurdo. Qual he o fornecedor inexgotavel de nossas pharmacias, o redactor de nossos formularios, de nossos codigos? Quem foi o autor da famosa bibliotheca de Galeno, e da da escola de medicina de Pariz? O absurdo. Qual he o genio protector, que sustenta em pé o nebuloso edificio da medicina, que em vão combate ha tantos seculos as ondas orgulhosas, mas impotentes da razão? Já vos tenho dito, he o absurdo. Procurai bem; que não achareis outra causa.

A explicação desse facto tem o seu principio no caracter mesmo do espirito humano. He incrivel, mas ha uma verdade, que *cæteris paribus* em todas as cousas o absurdo exerce sobre os homens mais autoridade, do que a razão. Dai ao vulgo duas explicações do mesmo facto, uma evidentemente absurda, e a outra não menos evidentemente verosimil; elle escolherá sem falta a absurda; e o grão de sua convicção será sempre proporcionado ao grão do absurdo. O cholera arrasa Pariz; S. Petersburgo, New-York. A sciencia dá a sua explicação acerca do facto; opiniões mais, ou menos sustentaveis; porém todas razoaveis todas admissiveis. Diz o povo: não senhor: a causa do cholera não henema agoa, nem o ar, nem a electricidade; he o envenenamento, e toca a matar os envenenadores.

Toda a força da logica, o senso commum demonstram a impossibilidade do envenenamento geral da Europa; mas não importa: o povo o adopta, e por que? Por que he absurdo. Seria precisa, como diz Homero, uma lingoa de ferro para numerar todos os absurdos palpaveis, que a nossa historia vê cada dia brilhar, e triumphar contra todas as leis da verdade, da probalidade do bom senso, e da evidencia. Não o emprehenderei pois. Basta-me só dizer, que sendo o absurdo o rei do mundo, merece ser adorado. Elle he quem decide da fortuna das opiniões, das doutrinas, das praticas, e do modernismo, O absurdo he que leva geito de pôr em credito a homœopathia em nossas casas, que colocará suas decimas-melionesimas, bilhionesimas, trilhionesimas, etc., partes de grãos, e sua pharmacia sobre o throno da medicina. Em lugar das sanguexugas dita, e agoa de gomma será a homœopathia, que ha de prometter uma

PLAR ENCONTRADO

carreira brilhante, e successos inaudictos aos que della se souberem aproveitar.

Eis aqui, pois, os dous grandes meios dos resultados homœopathicos : he o ser esse systema allemão, e absurdo. Mas elle ainda tem outros caracteres não menos felizes. Assim, por exemplo, a sua terapeutica parece-me pela natureza dos seus processos poder dar mui bom interesse nas mãos do homem, que souber bem do seu officio. A preparação dos medicamentos quasi que he vedada aos pharmaceuticos; porque as precauções prescriptas pelo systema são tão minuciosas, e tão importantes que só o medico homœopatha he quem póde encarregar-se disso em sua consciencia.

Quando se diz, que a tregesima milesima parte de um milionesimo de grão póde transformar uma panacea em veneno, se tivar havido a menor differença em sua preparação, he com effeito para fazer tremer ! Um vascolejo maior, ou menor do vidro homœopathico póde salvar um homem, ou mata-lo, tão rapidamente, como um tiro de bacamarte. E qual será o boticario, que queira encarregar-se de semelhante responsalidade ? Não : o proprio medico he quem prepara o remedio ; e se elle for agil, e sagaz, fará limpamente a sua preparação na mesma presença do doente, e do sua familia. Nada ha mais importante para occupar a attenção, nem cousa, que mais se preste á impostura, do que a preparação de um remedio homœopathico segundo as regras prescriptas !

(*Traduzido do Francez.*)

ANEDOCTA.

Lá para as bandas do Limoeiro, succedeu ser um moço mordido de um cão damnado. O dono da casa formulou uma exacta informação do caso, e dirigio-a a certo doutor homœopatha nesta cidade. Era tempo de inverno : os portadores demoraram-se muito ; e levando um vidro do remedio homœopathico, com as competentes explicações do facultativo, quando chegaram, ja se havia desenvolvido no pobre moço o veneno hydrophobico, e tinha morrido. Mas a dona da casa achava-se fortemente atacada de dor de madre, que não cedia a nenhum remedio caseiro.

Então o proprio marido um dos mais credulos papal-vos da homœopathia, disse, que se se havia perder aquelle santo remedio, fosse applicado á doente Com effeito tomou a mulher a primeira dose, e a segunda sem nenhum alivio ; mas apenas acabou de engolir a terceira foi-se sentido progressivamente melhor, e ficou de toda boa. A vista disto quem não colhera a importante instrucção da grande analogia, que ha entre os symptomas da hydrophobia, e uma dôr de madre ? Não ha duvida : o principio absoluto e invariavel do *similia similubus* he um axioma das mathematicasa e porque ? Porque a homœopathia he um ; verdade pura, e sem farinha !

Repartição da Policia.

PARTE DO DIA 25 DE FEVEREIRO DE 1851.

Foram presos ; a ordem do delegado do primeiro districto deste termo a preta Josefa escrava de José Maria Gameiro para averiguações policiaes : a ordem do subdelegado da freguezia de San Frei Pedro Gonçalves do Recife, o preto José, escravo de Manoel Cardoso da Fonseca, para correcção : a ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, Joaquim Antonio de Lima Pinto, sem declaração do motivo : a ordem do subdelegado da freguezia de San-José as pretas Francisca Maria, Candida, e Maria, escrava de D. Alexandrina de tal por briga, e Joaquim, escravo de Vicente Ferreira Alecrim por andar fugido : e a do subdelegado da freguezia do Poço João Maia da Silva por crime de offensas physicas.

O subdelegado da freguezia de Ipojuca, em officio de 18 do corrente communicou que ao amanhecer desse dia tinha sido assassinado Pedro de Alcantara de Albuquerque Costa, filho da senhora do engenho Boacica, sendo que ainda não havia certesa de quem fosse o perpetrador desse attentado, bem que seja indigitado como tal, José, por antonomasia Macaco, visto ter apparecido o cadaver contiguo a sua casa, e bem assim um seu bonet, e um couce de espingarda, isto na occasião em que o mesmo subdelegado fôra alli para proceder ao competente corpo de delicto.

O delegado do termo de Cimbres, me participou em officio de 11 deste mez, que no dia 4 havia sido assassinado com um tiro o tenente José Marcolino da Fonseca, filho do Portuguez Antonio Cordeiro da Fonseca, proprietario da fazenda Cacimbão daquelle termo, e que os assassinos foram Manoel da Luz que acabava de ser vaqueiro de seu pai ; e outro individuo de nome João Ferreira que tentavam contra a vida do referido Portuguez ; e que nessa mesma occasião tambem despararam um tiro em um escravo do morto o qual ficou gravemente ferido. Accrescenta o mesmo delegado que estes criminosos foram capturado se se acham recolhidos a cadea daquella villa, onde estão sendo processados, e que a captura delles he devida ao subdelegado supplente da freguezia de San-Bento do termo de Garanhuns, Antonio Bento de Oliveira que para este fim empregou todas as diligencias e exforços ao seu alcance.

Idem do dia 7.

Foi recolhido a dadeia desta cidade : o preso João de Souza Barros, remettido ao chefe de policia, pelo juiz municipal do termo de Olinda visto estar alli sendo processado por crime de offensas physicas, e ter commettido o de morte no termo de Santo Antão.

O delegado de policia do termo do Limoeiro por officio de 16 do corrente participou que pelas oito horas da noite do dia 2 deste mez, entre o povo que sahia da matriz do Bom-Jardim, fôra disparado um tiro no cidadão Francisco Gomes Pereira de Araujo, que ficou gravemente ferido, não tendo podido ser preso o autor desse attentado que consta ser Herculano de tal, por se haver evadido na mesma occasião, deixando a pistola com que commetteu o delito, e um chapéo ; mas assevera e referido delegado que tem dado as necessarias ordens para a captura desse criminoso.

Idem do dia 28.

Foram presos : á ordem do delegado do primeiro districto deste termo os pretos Francisco, escravo de Ursula das Virgens, a requisição de sua senhora; Cesario, escravo da viuva de Antonio Borges, para correcção ; e Antonio Alves de Oliveira, por crime de morte : e a do subdelegado da freguezia da Boa-Vista o Portuguez Manoel Francisco do Rego por offensas physicas; e Gonçalo José Barbosa sem declaração do motivo.

COMMERCIO.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 4 . . . . 13:636,727

Descarregam hoje 5 de março.

Escuna -- *Adelfhy* -- taboado.
Barca -- *Havre* -- mercadorias.
Hiate -- *Duvidoso* -- generos do paiz.
Brigue -- *Susana* -- mercadorias.
Brigue -- *Wase* -- farinha e breu.
Brigue-- *General Worth*--farinha e bolacha.
Brigue -- *Larenia* -- bacalhão.

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 4	2:030,171
Diversas provincias	22,515
	2:052,686

EXPORTAÇAO.

Despachos maritimos no dia 4.

Trieste, brigue austriaco *Abdel-Kader*, de 240 toneladas : conduz o seguinte : 3,200 saccos com 16,000 arrobas de assucar.

Canal, brigue inglez *Ariel*, de 255 toneladas : conduz o seguinte : 1,650 saccos com 8,250 arrobas de assucar, 140 cascos grandes e 86 ditos pequenos com mel.

Stokholm, brigue sueco Tegner, de 370 toneladas : conduz o seguinte : 2,606 saccos com 13,030 arrobas de assucar, 5,591 couros salgados com 180,773 libras.

RECEBEDORIA DE RENDAS GERAES INTERNAS.

Rendimento do dia 4 185,000

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 4 . . . . . . 1:044,011

Movimento do porto.

Navios entrados no dia 4.

Mar-Pacifico -- 41 mezes, galera americana *Liverpool*, de 428 toneladas, capitão Carlos West, equipagem 28, carga azeite de peixe ; ao capitão. -- Veio refrescar e segue para Mew-Bedford.

Falmouth -- 40 dias, brigue inglez *C. T. Sutton*, de 197 toneladas, capitão John Le Bruce, equipagem 12, em lastro ; a Calmont & Companhia.

Terra Nova -- 36 dias, barca ingleza *Ospray*, de 203 toneladas, capitão Thomas Jost, equipagem 13, carga bacalhao ; a Calmont & Companhia.

Navios sahidos no mesmo dia.

Trieste -- Brigue austriaco *Abdel-Kder*, capitão Antonio de Martiny, carga assucar. Vai fundear no Lameirão para receber dous passageiros.

Canal -- Brigue inglez *Ariel*, capitão Rich Hannington, carga assucar.

Observação.

Entrou da commissão a escuna nacional *Lindoia*, capitão Joaquim Alves Moreira.

EDITAES.

A camara municipal desta cidade do Recife faz publico, que, de conformidade com o artigo 1.º do titulo unico das disposições transitorias do regulamento do cemiterio publico, tem contratado provisoriamente com Manoel Estevão do Nascimento Quinteiro & Irmão, residente na rua Nova n. 63, o fornecimento de carros funebres e mais pertences necessarios aos enterros, sendo o preço de carro de primeira ordem 40,000 rs. , de segunda 30,000 rs. e de terceira rs. 8,000, obrigando-se o empresario a dar carros gratis aos cadaveres mencionados nos §§ 1, 2, 3 e 4 do artigo 25 do mesmo regulamento. Os individuos incumbidos dos enterramentos podem entender-se com o referido empresario, depois de haverem pago na camara municipal as taxas estabelecidas no regulamento. E, para que chegue ao conhecimento de todos, se mandou publicar o presente. Paço da camara municipal do Recife, em sessão extraordinaria de 28 de fevereiro de 1851.—*Francisco Antonio de Oliveira*, presidente. — *Manoel Ferreira Accioli*, secretario interino.

-- O Illm Sr. inspector da thesouraria da fazenda provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, de 26 do corrente, manda fazer publico que nos dias 11, 12 e 13 de março proximo vindouro, irá a praça perante o tribunal administrativo da mesma thesouraria, para ser arrematado a quem por menos fizer os concertos da ponte do Santo Amaro de Jaboatão avaliados em 440,000 rs. e sôb as clausulas especiaes abaixo declaradas.

As pessoas que se propuzerem a esta arrematação, compareçam na sala das sessões do mesmo tribunal nos dias acima mencionados pelo meio dia, competentemente habilitados na fórma do art. 24 do regulamento de 7 de maio do proximo passado anno.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo *Diario*.

Secretaria da thesouraria da fazenda provincial de Pernambuco, 27 de janeiro de 1851. O secretario,

Antonio Ferreira da Annunciação.

« *Clausulas especiaes da arrematação.* :

1.ª O concerto da ponte de Santo Amaro Jaboatão , será feito sôb as condições e do modo indicado no orçamento apresentado nesta data a approvação do Exm. Sr. presidente da provincia pelo preço de 440,000 rs.

2.ª As obras principiarão no praso de um mez, e acabarão no de 3 mezes, ambos contados da approvação do contrato da arrematação.

3.ª O pagamento do importe da arrematação realisar-se-ha em uma só prestação depois da obra recebida pelo engenheiro da secção.

4.ª A segunda mão tanto de tinta como de alcatrão não podera ser botada antes do engenheiro respectivo ter examinado e recebido a primeira, o que constara por officio do engenheiro ao arrematante.

5.ª Para tudo o que não está disposto nas presentes clausulas, seguir se-há o que dispõe o regulamento vigente de 7 de maio de 1850.

Feitas e approvadas pela directoria em conselho de 25 de fevereiro de 1851. -- O director *José Mamede Alves Ferreira.*-- *H. A. Millet.*--*J. L. Victor Lieuthier*,--Approvo. Palacio do governo de Pernambuco, 28 de janeiro de 1851. -- *Souza Ramos.* --Conforme. O official-maior, *Joaquim Pires Machado Portella.*

-- O Illm. Sr. official-maior, servindo de inspector da thesouraria da fazenda provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, de 28 de fevereiro proximo passado, manda fazer publico, que nos dias 22, 26, e 27 do corrente, irá á praça, perante o tribunal administrativo da mesma thesouraria, para ser arrematado a quem por menos fizer, a obra do aterro e ponte da entrada da cidade do Rio Formoso, avaliada em 9:073,559 rs., e sôb as clausulas especiaes abaixo declaradas.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação, compareçam na sala das sessões do mesmo tribunal, nos dias acima mencionados, pelo meio-dia, competentemente habilitadas, na fórma do artigo 24 do regulamento de 7 de maio de 1850.

E, para constar, se mandou affixar o presente e publicar pelo *Diario*.

Secretaria da thesouraria da fazenda provincial de Pernambuco, 3 de março de 1851.

O secretario,

Antonio Ferreira d'Annunciação.

« *Clausulas especiaes da arrematação.*

« 1. As obras da pontezinha desta arrematação serão feitas em conformidade com o orçamento apresentado nesta data ao Exm. Sr. presidente da provincia pelo preço de 9:073,559 rs.

« 2. O arrematante começará as obras no prazo de um mez, e concluirá no prazo de dez mezes, ambos contados conforme determina o artigo 30 do regulamento.

« 3. A importancia da arrematação será paga em quatro prestações, conforme determina o artigo 38 do regulamento de 7 de maio de 1850.

« 4. O prazo de responsabilidade pela conservação e perfeito estado da obra será um anno, contado da data do recebimento provisorio.

« 5. Para tudo o mais que não está determinado pelas presentes clausulas seguir-se-ha inteiramente o que dispõe o regulamento das arrematações de 7 de maio de 1850.

« Feitas e approvadas pela directoria em conselho e sessão de 25 de fevereiro de 1851. -- O director, *J. M. Alves Ferreira.* -- *J. L. Victor Lieuthier.* -- *H. A. Millet.* -- Approvado. -- Palacio do governo de Pernambuco, 28 de fevereiro de 1851. -- *Sousa Ramos.* -- Conforme -- O official-maior, *Joaquim Pires Machado Portella.* »

Ignacio José Pinto, fiscal da freguezia da Boa Vista, em virtude da lei, etc.

Faz publico a disposição do artigo abaixo transcripto, das posturas municipaes vigentes :

« TITULO I.

« Art. 1.º As inhumações deverão ser feitas nos cemiterios logo que estes se achem estabelecidos e designados pela camara municipal : os infractores serão multados em 25,000 rs. , e soffrerão seis dias de prisão ; sendo essas penas applicadas, tanto a aquelles que estiverem encarregados de dirigir e administrar os enterros, como aos que se prestarem a dar sepultura a cadaveres em qualquer outro lugar não designado. »

E, para que não aleguem ignorancia, vai publicado pela imprensa. Freguezia da Boa Vista, 1 de março de 1851. O fiscal,

Ignacio José Pinto.

Declaração.

-- Pela recebedoria de rendas internas geraes se faz publico que as pessoas abaixo designadas, que se acham devendo o sello de cartas de jogar, venham no termo de 15 dias, contados da publicação deste, pagar seus debitos, sôb pena de serem seus nomes remettidos para juizo, afim de se promover a cobrança executiva, como tambem a da multa que lhes for imposta em virtude do art. 88 do regulamento de 10 de julho de 1850 ; como porém se houvesse addmittido ao sello algumas cartas sem declaração da pessoa a quem pertenciam, quem se julgar nada dever, compareça na mesma recebedoria com os conhecimentos que lhe foram dados para lhe serem abonados.

Oliveira & Irmãos	12,960
José Domingues Codeceira	48,640
Joaquim Monteiro da Cruz	9,600
Victorino & Guimarães	7.680
José Carlos Junior	94,400
José Joaquim de Carvalho	57,600
Victorino de Castro Moura	48,880
José Sapority	288,000
Araujo & Soares	5,760
Antonio Joaquim Vital	19.200
Henrique & C.	28,800
Manoel da Silva Santos	249,600
José Francisco de Araujo Guimarães	1,920
Joaquim Henriques da Silva	145,920
Kálkman & Irmãos	256,420
José Antonio de Araujo	288,000
Avrial Irmãos & C.	46,080
José Cardoso da Silva Pinto	11,520
Cals & Irmãos	46,080
Bento Joaquim Cordeiro Lima	155,520

Recebedoria, 26 de fevereiro de 1851.

O administrador,

Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

THEATRO DE APOLLO.

DIA 6 DE MARÇO DE 1851.

COMPANHIA FRANCEZA,

Dirigida por madama Berteaux.

Madama Berteaux tem a honra de prevenir ao respeitavel publico pernambucano, que desta vez fez tudo quanto lhe foi possivel para dar uma representação digna delle.

Grande representação extraodinaria.

Primeiro acto.

Dansa de corda, executada pela familia Berteaux.

Segundo acto.

O grupo piramidal, executado por toda a companhia.

Terceiro acto.

Grande exercicio de deslocação, executado por Mr. Berteaux e um de seus dous filhos.

Este exercicio, o qual não tem sido jamais executado senão por Mr. Berteaux e seu filho, será seguido dos jogos icarios pelos mesmos e o outro filho.

Quarto acto.

Le grand vole du Mercure ou os defensores do estandarte brasileiro, por Mr. Richard, Mr. Myller e Mr. Henry.

(Começará pela dansa antipodal, executada por Mr. Berteaux.)

Quinto acto.

Les cordages français — Grupos de cinco pessoas, por Mr. Berteaux, Mr. Bremond, madamesella Serafina, Hortensia e Genny.

Sexto acto.

Os quadros vivos, executados por toda a companhia.

Primeiro quadro.

As tres graças.

Segundo quadro.

Os dous espreitadores.

Terceiro quadro.

A morte de Abel.

Quarto quadro.

A fugida de Caim para o deserto.

Quinto quadro.

A dansa das Nynphas.

Sexto quadro.

A morte de Virginia.

Setimo quadro.

Os dous Hercules.

Oitavo quadro.

O juizo de Salomão.

PREÇOS DOS BILHETES.

Camarotes da primeira galeria de frente 8,000 rs. , de lado 6,000 rs. , ditos da segunda galeria de frente 10,000 rs. , ditos de lado 8,000 rs. ; ditos da terceira 5,000 rs., platéa 1,000 rs , galeria 640 rs.

O espectaculo começará ás 8 horas da noite em ponto.

Os bilhetes estarão á venda no theatro : na quarta-feira das 9 ás 12 horas da manhãa, e das 2 ás 4 da tarde ; e na quinta-feira todo o dia.

Publicação litteraria.

MACBTH.

DRAMA EM CINCO ACTOS

Por Shakpeare

Vertido em Portuguez por * *

Macbeth he o esforço mais grandioso da imaginação humana, o heroismo sublime da intelligencia, o derradeiro verbo da litteratura dramatica. O seu maior elogio he o nome de Shakspeare, o qual, ainda no mais longiquo porvir da humanidade ha de recolher os sufragios da admiração enthusiastica das gerações vindoras.

Vende-se na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia, a 2,000 rs.

Avisos maritimos.

-- Para a ilha de San Miguel, o patacho portuguez *Espadarte*, capitão Joaquim José Teixeira, sahe no dia 16 de março : quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem, dirija-se aos consignatarios, Oliveira Irmãos & Companhia, rua da Cruz n. 9.

--Para o Porto sahe com brevidade a bem conhecida e veleira barca *Espirito Santo*, de primeira marcha, forrada e encaviltada de cobre : quem na mesma quizer carregar ou ir de passagem, para o que tem excellentes commodos : dirija-se ao seu consignatario Francisco Alves da Cunha, na rua do Vigario.n. 11, primeiro andar.

Leilões.

O corretor Miguel Carneiro fará leilão no seu armazem na rua do Trapiche n. 40, no dia quarta-feira 5 do corrente de diversos trastes, candieiros, globos, louças, vidros de diversas qualidades, ricos quadros e muitos outros objectos que se venderá pelo preço que obtiver, sendo alguns destes trastes de uma pessoa que se retira desta provincia

Leilão de fazendas avariadas.

Lalkmann Irmãos farão leilão, por intervenção do corretor Oliveira, por ordem do Illm. Sr. Henry Christophers vice-consul de S. M. B. gerente do consulado da republica franceza e em presença do chanceler do mesmo consulado de 11 caixões com as seguintes fazendas :

200 duzias de cadarços de algodão branco.
200 ditas de ditos de dito de côres.
300 ditas de suspensorios.
430 peças de cambraia.
718 côrtes de vestido de cambraia.
100 peças de riscados de algodão.
800 peças de dito de linho e algodão.

chegadas na barca franceza *Jules* capitão Tombarel com avaria de agoa salgada, quinta-feira 6 do corrente ás 10 horas em ponto no seu armazem rua das Cruzes numero 10.

--Kalkmann Irmãos farão leilão, por intervenção do corretor Oliveira de um grande sortimento de fazendas proprias para a quaresma, principalmente de pannos, casimiras, sarjas, setins, chamalotes, meias e outras fazendas allemães, suissas, francezas e inglezas, quinta-feira 6 do corrente em seguimento do leilão de fazendas avariadas.

-- Henry Gibson fará leilão, por intervenção do corretor Oliveira, de grande sortimento de fazendas inglezas de prompta estração : sexta-feira, 7 do corrente, ás 10 horas, no seu armazem, rua da Cadeia.

Avisos diversos.

-- José Soares de Azevedo, professor de lingoa franceza no lyceu, tem aberto em sua casa, rua das Trincheiras n. 19, um curso de **Philosophia** e outro de **lingoa Franceza**. As pessoas que desejarem estudar uma ou outra destas disciplinas, podem dirigir-se a referida residencia, de manhãa até ás 9 horas e meia, e de tarde a qualquer hora.

-- Quem precisar de uma ama para cozinhar, dirija-se á travessa da Cacimba n. 5.

O abaixo assignado lendo no *Diario* n. 51 de 3 do corrente, um annuncio de seus irmãos Manoel Pires Ferreira e Antonio Pires Ferreira, em o qual estes senhores avisam ao publico, para que não contratem com o annunciante a venda das bemfeitorias do engenho e de outros quaesquer bens que, procura elle vender para defraudar a execução que contra elle, dizem, movem, não póde deixar de repellir tão injusta quam indecorosa aggressão. O annunciante está resolvido a defender por todos os meios os seus direitos contra seus irmãos que a todo custo e a fôrça de intrigas o teem exspoliado de sua fortuna e continuam a expolia-lo ; sendo que he bem pouco decoroso que se tenham elles constituido os inimigos mais encarniçado do annunciante. Mas o annunciante he incapaz de alienar os bens que se acham pinhorados, e aos quaes deo depositario idoneo ; e pelo que respeita as bemfeitorias do engenho sabem os mesmos irmãos do annunciante, que são de mui pouco valor ; pois são de taipa e as telhas pertencem a terceira pessoa como em juizo se mostrará, e as de maior importancia eram feitas por conta do senhor do engengo e seu valor já foi descontado nas rendas. He para notar a maneira por que se hão comportado os irmãos do annunciante, dando-se ao mais ridiculo expectaculo, querendo prender a todo mundo, e querendo a todos esmagar não sabe-se com que emprestada importancia. Ha bem pouco tempo acabam de metter injustamente em uma prisão a um pai de familia, homem honrado, o Sr. Francisco Fernando d'Aguiar Montarroio, a quem imputaram um esteliionato, de cuja accusação decahiram porque a imputação foi reconhecida calumniosa. Agora mesmo trazem elles com o annunciante um pleito, no qual apellaram para a relação solicitando a prisão do annunciante, pelo pretexto de haver demorado a execução por mais de tres mezes ; porque na opinião destes excellentes irmãos, o annunciante devera, sem dizer uma palavra ácerca do seu direito, entregar-lhes tudo quanto tivesse. Já por entriga conseguiram da fallecida mãi do annunciante que o desherdasse da terça, e procuram saciar a sua fome de ouro ou emcobrir o máo estado dos seus negocios com estalladas e acções indecorosas, que só pódem prejudicar o credito que tão rediculamente ostentam. O abaixo assignado, portanto, despresando as baixas insinuações dos seus irmãos, está escudado no seu bom direito e na sua consciencia, e convida-os a que trilhem um caminho mais honesto e mais condigno com a posição que devem occupar na sociedade, não desmentindo a educação que receberam. Se, porém, querem os irmãos do annunciante empedir que elle traspasse o arrendamento do engenho, estam enganados; porque nada ha que obrigue o annunciante a conservar aquelle arrendamento, quando toda sua fabrica está pinhorada, e impossivel lhe he safrejar em as circumstancias apertadas ém que o annunciante tem sido por elles collocado. E para que se não diga que o mesmo abaixo assignado pretende passar occultamente aquelle arrendamento, pelo contrario, elle convida publicamente as pessoas que quizerem contratar a seção ou traspasso do arrendamento do dito engenho, que com elle se entendam para este fim ; vista como o proprietario do engenho concordo em dita seção.—*Luiz Pires Ferreira.*

-- A pessoa que annunciou no *Diario* de 4 do corrente querer comprar lages de Lisbôa, dirija-se á A. C. de Abreu, na rua da Cadeia do Recife n. 37.

-- Precisa-se alugar um preto para o serviço interno e externo de uma casa de pouca familia, pagando-se bem conforme o ajuste que se fizer : na rua do Brum, casa terrea, defronte da fundição ingleza.

-- Aluga-se o segundo andar e armazem da casa de Francisco Alves da Cunha, sita na rua do Brum, tendo o segundo andar commodos para grande familia, e se acha com todo o aceio e limpeza : a tratar na rua do Vigario n. 11, primeiro andar.

— Convida-se a todos os irmãos da irmandade de N. S. do Terço, para se reunirem hoje, pelas 6 horas da tarde, no respectivo consistorio, afim de resolver negocio de grande interesse.

-- Domingos Alves da Costa vai á Lisbôa tratar de sua saúde.

-- Joaquim Francisco da Silva Vieira, brasileiro adoptivo, vai á Portugal.

-- Manoel Luiz dos Santos, brasileiro adoptivo, vai á Portugal, levando em sua companhia sua senhora.

-- Desappareceu no domingo, 2 do corrente, uma preta crioula, de nome Benedicta, de 18 annos pouco mais ou menos, bastante gorda ; tem o beiço de baixo cahido, falta de dentes da parte de cima e alguns podres ; levou vestido de chita com flores encarnadas, panno da Costa de listras azues e encarnadas : pede-se a quem a pegar de a levar á rua da Praia n. 49, que se gratificará generosamente.

-- No sabbado, ás 7 horas da noite, mandou-se por um ganhador, da rua do Hospicio n. 48 até á rua da Cruz do Recife n. 15, um carneiro pequeno muito manso, um papagaio muito fallador e um gato preto, capado e cotó em um sacco ; e como dito preto não apparecesse até agora, roga-se as pessoas que souberem ou tiverem noticias destes objectos, de darem parte na rua da Cruz n. 15, que se gratificará.

--Antonio José da Silva Chrispiniano retira-se para fóra da provincia a tratar de seus negocios.

-- Precisa-se de uma ama secca, idosa, e que seja perita cozinheira e engommadeira, para o serviço interno de uma casa de homem solteiro : quem estiver nestas circumstancias, annuncie.

-- A. Lalouette retira-se para fóra do imperio.

-- Durante a ausencia do Sr. A. Lalouette, socio gerente da casa Avrial Irmão & Companhia, estabelecida nesta cidade, fica na respectiva gerencia e administração o Sr. E. A Poirson em virtude dos poderes conferidos na procuração que legitimamente se passou ao dito Sr.

—Precisa-se de um feitor, que trabalhe, seja idoso, sendo casado melhor, brasileiro ou portuguez, que tome conta de um sitio perto da praça e dê fiador á sua conducta : quem estiver nestas circumstancias, dirija-se a mata da Torre, sitio do Leão.

MELHOR EXEMPLAR

-- O padre Thomaz de Santa Marianna de Jesus Magalhães tem aberto aula para ensinar primeiras lettras e latim, segundo o systema adoptado nas aulas publicas deste imperio, na casa de sua residencia, na rua do Rozario da Boa Vista n. 48, e recebe alumnos, não só externos como meio pensionistas, e tambem pensionistas, e se obriga a dar bom tratamento; escusando porém de mencionar preços e qualidade do tratamento, porque com os pais, tutores ou curadores se entenderá: o que, porém, promette he o adiantamento dos seus alumnos e a boa educação.

Precisa-se de uma ama forra ou escrava: na rua das Cruzes n. 28, segundo andar.

-- No dia 1.º do corrente desappareceu da ribeira da Boa Vista uma preta crioula, de nome Benedicta, representa ter 40 e tantos annos, estatura regular, cheia do corpo, rosto largo, com alguma falta de dentes, quando falla faz geitos na bocca, olhos bastante fundos, vista espantada e muito simploria; julga-se estar occulta em alguma casa; por isso pede-se a pessoa que a tiver, queira quanto antes entrega-la no Recife a João José de Carvalho Moraes, ou nos Coelhos, onde foi tanque d'agoa, a Antonio da Costa Ribeiro.

-- O Sr. Raymundo Nonato Chilques tenha a bondade de apparecer na rua da Cruz n. 46, para receber uma carta de seu interesse.

-- Precisa-se de uma ama de leite, forra ou escrava, paga-se bem: dirija-se á rua do Rangel n. 19, ou ao hotel commercio na rua da Cadeia de Santo Antonio.

-- Precisa-se de um caixeiro de 12 a 13 annos, ainda que não tenha pratica: na rua Direita n. 82, se dirá quem precisa.

-- O Sr. Manoel Esteves de abreu, da povoação de Beberibe, dirija-se á rua do Pires n. 23, a negocio de seu interesse.

-- Manoel Joaquim Lamas faz sciente a quem interessar, que por nada se responsabilisa que se confie a seus escravos.

-- Engomma-se e lava-se toda a qualidade de roupa com todo o aceio e promptidão: na rua da Cadeia de Santo Antonio n. 20, sobrado de um andar.

-- Os Srs. Domingos Carlos de Araujo, Miguel Rodrigues Vieira e Joaquim Manoel de Carvalho, hajam de declarar suas moradas para serem procurados.

-- Augusto Ferreira Pinto, subdito portuguez, retira-se para fóra do imperio.

-- Phelippe Feidel, subdito allemão, retira-se para fóra do imperio.

-- Manoel José Carovana, subdito de S. M. Fidelissima, retira-se para fóra do imperio a tratar de sua saúde.

Chapéos de sol.
Rua do Passeio, n. 5.

Nesta fabrica ha presentemente um rico sortimento destes objectos de todas as côres e qualidades, tanto de seda como de panninho, por preços commodos; ditos para senhora, de bom gosto: estes chapéos são feitos pela ultima moda; seda adamascada com ricas franjas de retroz. Na mesma casa se acha igual sortimento de sedas e panninho imitando sedas, para cobrir armações servidas: todas estas fazendas vendem-se em porção e a retalho: tambem se concerta qualquer chapéo de sol, tanto de hasteas de ferro como de baleia, assim como umbelas de igrejas: tudo por preço commodo. Na mesma casa ha chapéos de sol, de marca maior, de panno e de seda, proprios para feitores de engenho, por serem dos mais fortes que se podem fabricar.

— As tres horas da tarde do dia 30 de dezembro proximo passado desappareceu da casa do depositario Francisco José Arantes, o cabra de nomo Pedro, pertencente ao Sr. Dr. Pedro Bezerra Pereira de Araujo Beltrão, com os signaes seguintes: cabellos caixados, braço esquerdo alejado, cicatrizes na pá e no braço esquerdo, e outra no estomago de um faccada; quando falla finge ser gago, muito prosista e cantador; levou camisa de riscado azul e calça de algodão transado, listrado, americano: roga-se a policia e aos capitães de campo, se o virem, de o pegar e leva-lo á matta da Torre, sitio do Leão, ou no Recife, rua da Cadeia de Santo Antonio, armazem de tijolo.

-- Precisa-se arrendar um sitio perto da praça, tendo boa casa de vivenda, capim para cavallos e alguns arvoredos de fruto: na padaria n. 48 da rua larga do Rozario, se dirá com quem deve tratar.

-- Precisa-se alugar um sitio na Capunga, que tenha arvoredos de fruto: quem o tiver e quizer alugar por anno, annuncie, ou dirija-se á rua do Rozario larga n. 22, segundo andar.

Paulo Gaignoux, dentista francez, offerece seu prestimo ao publico para todos os misteres de sua profissão: póde ser procurado a qualquer hora em sua casa, na rua larga do Rozario, n. 36, segundo andar.

Arrendamento.

Dona Catharina Francisca do Espirito Santo, arrenda o trapixe denominado companhia: quem o pretender dirija-se ao seu procurador bastante Felix Francisco de Souza Magalhães, no pateo do Carmo n. 16.

-- Precisa-se de aprendizes de charuteiros ou de tiradores de fumo: paga-se bem: na rua Imperial n. 35.

-- Traspassa-se o arrendamento do engenho Queluz, sito na freguezia de Ipojuca, vendendo-se a safra no campo, o engenho he copeiro e bom, e tem bons cercados: a tratar com Miguel Augusto de Oliveira, na sua residencia no engenho Camassari, na freguezia de S. Amaro Jaboatão, ou com Theotonio da Silva Vieira no engenho Caxoeira da freguezia de Ipojuca.

-- Dão-se 200,000 rs. a premio de 2 por cento ao mez sobre penhores de ouro: no pateo do Carmo, loja n. 3, se dirá quem dá.

-- Os abaixo assignados fazem publico, que os Srs. Manoel dos Reis Quaresma, Joaquim de Souza Pereira Brito e João Francisco de Souza Lima deixaram de ser seus caixeiros de hoje em diante. Recife, 28 de fevereiro de 1851.

Ferreira Irmãos & Companhia.

Casa de commissão de escravos.

Compram-se e vendem-se escravos, e resebem-se de commissão, tanto para a provincia como para fóra della, para o que offerecem-se muitas garantias a seus donos: na rua das Larangeiras n. 14, segundo andar.

-- O abaixo assignado professor particular de primeiras lettras, disciplinado em preparatorios no lyceu desta cidade, participa ao respeitavel publico e aos pais de seus alumnos, que desde 13 de janeiro deste anno abrio sua aula, e debaixo dessa mesma disciplina ensina por principios a grammatica portugueza, latina e franceza; admittindo nesse recinto porcionistas e meio porcionistas. Os pais de familia que quizerem applicar seus filhos a alguma dessas disciplinas, pódem dirigir-se a rua larga do Rosario n. 48, segundo andar.

José Maria Machado de Figueiredo.

-- Engomma-se e lava-se toda a qualidade de roupa com todo asseio e muita promptidão, por preço mais commodo do que em outra qualquer parte: na rua de Agoas-Verdes, n. 26.

Consultorio homœopathico,
rua do Collegio, n. 25,
Do Dr. P. de A. Lobo Moscoso.

O Dr. Moscoso dá consultas todos os dias. Os doentes pobres são tratados de graça. Só serão visitados em suas casas aquelles que não poderem vir ao consultorio, ou que suas molestias não possam dispensar a presença do medico.

-- Acaba de sahir a luz no Rio de Janeiro a segunda edicção da interessante obra

Diccionario de Medicina popular

Em que se descrevem, em lingoagem acommodada á intelligencias das pessoas estranhas á arte de curar os signaes, as causas e o tratamento das molestias; os soccorros que se devem prestar nos accidentes graves e subitos, como aos afogados, asphyxiados, fulminados de raio, ás pessoas mordidas por cobras venenosas, nas perdas de sangue, nas convulções das crianças; os caracteres das cobras venenosas e das que são innocentes; os contravenenos de todos os venenos conhecidos; os conselhos para preservar das molestias e prolongar a vida; as precauções que deve tomar quem muda de clima; os preceitos sobre a educação dos meninos; os cuidados que reclama a prenhez, o parto, as suas consequencias, a criança recem-nascida, a escolha de uma boa ama de leite, a dentição, a desmamação e os perigos a que expõem as differentes profissões e os meios de evita-los, os erros populares nocivos a saude; a preparação dos remedios caseiros; as plantas uteis etc.: pelo Dr. Chernoviz, segunda edicção em 1851, 3 vol. ornados de muitas estampas por 16,000 rs.: vende-se no pateo do Collegio, casa do Livro Azul.

-- Manoel Pires Ferreira e Antonio Pires Ferreira, promovendo execução contra Luiz Pires Ferreira, a qual muito excede da importancia dos bens já penhorados, e constando-lhes que elle procura alienar e dispôr de alguns bens, e entre estas das bemfeitorias, que tem no engenho da Ilha, de que he rendeiro, previnem ao publico que o dito seu devedor não póde fazer taes alienações, que, sendo em fraude da execução, são nullas nos termos da ord. do liv. 3.º tit. 86 §§ 13 e 16; e protestam ir haver estes bens onde quer que estejam. Recife, 1 de março de 1851.

Tampette, alfaiate, participa a seus freguezes, que mudou-se para a rua da Cadeia do Recife n. 15, primeiro andar.

-- Precisa-se fallar ao Sr. João Nepomoceno Ferreira de Mello: na praça da Independencia livraria ns. 6 e 8.

-- O administrador do cemiterio publico pede as pessoas encarregadas dos enterros a leitura do seguinte artigo do regulamento do cemiterio:

« Art. 26. O publico terá franca entrada no cemiterio desde as seis horas da manhãa até as 6 da tarde; e só durante este espaço será permittido em tempo ordinario receber os cadaveres. »

-- O administrador do cemiterio publico roga as pessoas encarregadas dos enterros, que logo que obtenham o recibo do Sr. procurador da camara municipal de ter pago a sepultura, de lhes fazer entrega delles, para com tempo poder prevenir o que marca o artigo 62; e, para mais commodidade das partes, poderão procurar o mesmo administrador até ás 9 horas da manhãa em sua casa, rua da Aurora n. 38, e de então em diante no mesmo cemiterio.

--Precisa-se alugar um sitio perto da praça, o qual tenha pasto para dez vaccas, planta de capim, alguns arvoredos e casa de vivenda para pequena familia, dando-se logo 200,000 rs. ao tomar posse do mesmo: quem o tiver, annuncie por esta folha para ser procurado.

-- A pessoas que tem por costume botar das 10 horas da noite em diante agoas fedorentas, na rua travessa do Corpo Santo, tenha a bondade, logo que o máo cheiro da dita agoa encommoda a vizinhança, de não continuar; do contrario, terá de ver seu nome por extenso neste *Diario*, para então o Sr. fiscal dar as devidas providencias a este respeito.

-- Ricardo Royle, subdito britannico, retira-se para Inglaterra.

-- Henrique Bruno, subdito allemão, retira-se para fóra do imperio.

-- Precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa de pouca familia: na Boa Vista, rua da Santa Cruz n. 38.

-- Precisa-se de uma ama de leite: na Boa Vista, rua da Santa Cruz n. 38.

-- Aluga-se o primeiro andar do sobrado da rua da Cadeia Velha n. 27, proprio para escriptorio ou para homem solteiro: a tratar na loja do mesmo sobrado.

-- O professor de latim do collegio das artes, encarregado de reger a cadeira de rhetorica durante o impedimento do respectivo professor, avisa a quem convier, que a matricula desta aula continúa aberta até o fim do corrente, na casa de sua residencia, ao pé da ladeira da Sé.

Tendo chegado a esta cidade o Hespanhol Pedro Alvares Garcia, professor de piano e canto, se proprõe a dar lições de sua arte, podendo para esse fim ser procurado a qualquer hora, na rua do Trapiche n. 15.

-- O procurador da camara municipal do Recife, em virtude do artigo 62 das disposições geraes do regulamento do cemiterio publico, recentemente publicado no *Diario de Pernambuco* n. 47, avisa a todas as pessoas que com o mesmo tiverem de se entender para o que dispõe o mencionado artigo, que o podem procurar todos os dias, das 6 ás 9 horas da manhãa, e das 3 ás 6 da tarde, na rua da Conceição do bairro da Boa Vista n. 42, e das 10 horas da manhãa ás 2 da tarde, no paço da mesma camara.

-- Aluga-se o sobrado da rua do Vigario n. 13, tres andares, sotão corrido, dous grandes mirantes, que por sua posição elevada domina o mar de norte a sul, e com as mais excellentes accommodações; aluga-se tambem separados os ditos andares, as chaves existem no armazem do mesmo sobrado.

Loteria de N. S. do Livramento.

Na rua da Cadeia do Recife n. 46, loja de miudezas, venderam-se os quartos n. 1113 em que sahio a sorte de 5:000,000, e na praça da Independencia n. 4, loja de miudezas, venderam-se os vigesimos n. 1481 em que sahio o premio de 1:500,000 rs. e o meio bilhete n. 236 em que sahio a sorte de réis 710,000 rs.

-- O abaixo assignado, administrador interino do cemiterio publico desta cidade, convida as pessoas que se quizerem contratar para coveiros, mediante o salario de 1,000 rs. diarios, e serventes de 640, a comparecerem amanhãa, na casa de sua residencia, na rua da Aurora n. 38, até ás 9 horas da manhãa, e desta hora em diante no referido cemiterio, para o fim indicado. Recife, 28 de fevereiro de 1851.

Manoel Luiz Virães.

Rua das Cruzes n. 28.
Consultorio homœopathico do facultativo J. B. Casanova.
Gratis para os pobres.

Na ausencia do facultativo J. B. Casanova, o professor de homœopathia Gosset Bimont continuará com os trabalhos do mesmo consultorio, onde poderá ser procurado a qualquer hora.

-- Deseja-se alugar um preto de boa conducta, que saiba cozinhar soffrivelmente, para uma casa estrangeira de pouca familia: na rua do Trapiche Novo n. 6.

Loteria da matriz da Boa Vista.

O thesoureiro desta loteria tem a honra de fazer sciente ao respeitavel publico, que o andamento das rodas da mesma terá lugar impreterivelmente no dia 2 de junho vindouro, no consistorio da mesma matriz, e os bilhetes estão expostos á venda em virtude do despacho de S. Exc. de 27 de novembro de 1850. A vantagem do plano que abaixo vai publicado, e o fim religioso para que foi esta loteria concedida, convida a todos os tentadores da sorte a concorrerem sem demora para a compra dos numeros, que lhes prepara a suave acquisição de bens da fortuna sem risco de grande capital, e com o importe sómente da diminuta quantia de 5 ou 10,000 rs. Desde já se acham os bilhetes á venda: na rua do Trapiche n. 36, casa do thesoureiro; no Recife, loja de miudezas n. 46, de José Fortunato dos Santos Porto; em Santo Antonio, na praça da Independencia n. 4, loja de miudezas de Fortunato Pereira da Fonseca Bastos; na botica de João Moreira Marques, no pateo da matriz; na de Francisco Antonio das Chagas, rua do Livramento; na de Bernardino José Monteiro, pracinha do Livramento n. 44; e finalmente na loja do Aterro da Boa Vista, de Guimarães, n. 48. Recife, 27 de fevereiro de 1851.

Salustiano de Aquino Ferreira.

PLANO

de meia loteria, comprehendendo a quarta parte da terceira e primeira parte da quarta nova loteria concedida pela lei provincial n. 100 de 9 de maio de 1842, a beneficio das obras da matriz da Boa Vista.

5000 bilhetes a 10,000		50:000,000
Beneficio de 12 p. %	6:000,000	
Imposto de 8 por %	4:000,000	
Sello de 150 réis por bilhete	750,000	10:750,000
		39:250,000
1 Premio de		10:000,000
1 Dito de		5:000,000
1 Dito de		2:000,000
1 Dito de		1:000,000
3 Ditos de	500,000	1:500,000
5 Ditos de	200,000	1:000,000
10 Ditos de	100,000	1:000,000
20 Ditos de	50,000	1:000,000
40 Ditos de	20,000	800,000
1595 Ditos de	10,000	15:950,000
		39:250,000
1677 Premiados		
3323 Brancos		
5000		

N. B. — Os quatro primeiros grandes premios estão subjeitos ao desconto de 8 por cento do imposto geral, que serão extrahidos no acto do pagamento.

Por commodo preço.

Fazem-se vestidos de todo e qualquer feitio para senhoras, manteletes e capotinhos, e bonets para homem e senhora; tambem enfeitam-se chapéos, lavam-se e engommam-se quaesquer objectos de filó, ficando em seu perfeito estado, tudo com a melhor promptidão: na rua da Aurora, loja da casa n. 42.

Compras.

-- Compra-se um bilhar em bom uso: na rua Nova n. 46.

-- Compram-se adragonas com franjas, e bandas em mao estado, ou do modello antigo, assim como galões usados, porém verdadeiros: na praça da Independencia n. 19.

-- Compra-se uma negrinha de 10 a 12 annos: na rua Velha n. 71.

-- Compra-se uma casa terrea no Aterro da Boa Vista: quem tiver, annuncie.

-- Compram-se lages de Lisbôa ou da terra para calçadas: quem tiver, annuncie.

-- Compra-se um escravo que seja bom pedreiro, e que não tenha vicios conhecidos, para um engenho distante desta cidade: na praça da Boa Vista, casa n. 32, segundo andar, acharão com quem tratar.

-- Compram-se patacões mexicanos a rs. 1,700: no largo do Carmo, esquina da rua de Hortas n. 2, venda.

Compram-se

escravos bonitos e robustos para dentro e fóra da provincia: na rua larga do Rozario n. 48, primeiro andar.

-- Compram-se orellos de panno, em grandes e pequenas porções: na praça da Independencia n. 19.

Vendas.

Loteria do Rio de Janeiro
Aos 20:000,000 réis.

Na rua do Crespo n. 21, loja de fazendas, e na rua da Cadeia do Recife n. 46, loja de miudezas, vendem-se quartos, oitavos e vigesimos da 13.ª loteria do Theatro de S. Pedro de Alcantara, e paga-se qualquer premio que nelles sahir sem ganancia alguma.

Quartos	5,500
Oitavos	2,800
Vigesimos	1,800

-- Vende-se uma preta de nação, que cozinha perfeitamente, lava de sabão e varella, e he quitandeira: vende-se por necessidade: na rua dos Martiryos n. 12.

-- Vende-se superior sal do Assú a bordo da escuna *Maria Firmina* fundeada na volta do Forte do Mattos: a tratar com o capitão a bordo, ou com o consignatario da mesma, Luiz José de Sá Araujo, na rua da Cruz n. 33, aonde se póde ver a amostra.

-- Vendem-se quatro lindos moleques de 8 a 18 annos; oito pretos de 20 a 30 annos, sendo um optimo sapateiro e outro canoeiro; quatro pardos, sendo dous optimos marinheiros e um com bons principios de carpina de 18 a 25 annos; duas pardas de 15 a 20 annos com habilidades; e cinco pretas, algumas com habilidades e as outras proprias para todo o serviço: na rua do Collegio n. 3.

Livro moderno.

Acaba de sahir á luz no Rio de Janeiro a seguinte obra

Novo manual do Fazendeiro

ou tratado completo de medicina e cirurgia domestica, adaptado a intelligencia de todas as classes do povo, seguido de um formulario de medicina e de um diccionario dos termos scientificos, por L. F. Bonjean, doutor em medicina, membro titular da academia imperial de medicina no Rio de Janeiro: nova edicção em 1851 — 2 vol acompanhados de 64 estampas, por 16,000 rs. a obra: vende-se no pateo do Collegio, casa do Livro Azul.

-- Vende-se uma porção de caixões vasios: na rua Nova n. 44.

Bom e barato.

Na rua do Queimado, vindo do Rozario, segunda loja n. 18, vendem-se córtes de cambraia para vestidos, a 2,000 rs.; ditos de caça branca bordada, a 1,600 rs.; vestidos de barra, a 1,000 rs.; córtes de cambraia de seda, a1,000 rs.; lenços de lãa de 3 pontas, a 40 rs.; meios chales de lãa para hombros de senhora, a 320 rs.; ditos de chita, a 400 rs.; ditos de lãa e seda, a 1,600 rs.; peças de chita de coberta, a 4,000 rs.; ditas para vestidos, a 4,000 rs.; meias pretas para senhora, a 1,000 rs. a duzia; ditas para homem, a 640 rs. a duzia; meias para menina, a 640 rs. a duzia; ditas para menino, a 500 rs a duzia; panno fino côr de vinho, a 3,000 rs.; chapéos de sol de seda inglezes e francezes, a 5,000 rs; chita franceza, a 100 rs. o covado; algodão de listras, a 120 rs.; dito azul transado, a 160 rs.; dito liso, a 160 rs.; castores para calças, a 160 rs.; alpaca de linho para jaquetas, a 240 rs.; brim transado branco de linho, a 500 rs. a vara; mantas de seda, a 5,000 rs.; e outras muitas fazendas por barato preço.

--Vende-se uma loja de miudezas bastante afreguezada, e em muito bom lugar: quem a quizer comprar, annuncie por esta folha para ser procurado.

-- Na rua do Livramento n. 26, ha uma porção de bom arroz branco em saccas para vender a preço commodo.

—Vende-se um perito cozinheiro: na rua Nova n. 53.

Almanak

administrativo, mercantil e industrial, do Rio de Janeiro, para o anno de 1851, organisado por Eduardo Laemmert, contendo, além de materias commerciaes interessantes, o codigo commercial do imperio, a legislação, decretos e avisos mais importantes do anno de 1850, a augustissima casa imperial, a côrte com todas as casas titulares, o corpo consular do imperio e estrangeiro, a representação nacional, os ministerios com todas as repartições publicas, companhias, sociedades, negociantes, mercadores, etc., etc., etc. -- um volume grande com mil paginas por 5,000: no pateo do Collegio, casa do Livro Azul.

Na rua Nova, em casa de Auguste Colombiez,

vende-se um grande retrato de S. M. imperial o Sr. D. Pedro II, com riquissima moldura, obra do insigne pintor Lechevrel, o qual apresentou na ultima exposição das Bellas-Artes, no Rio de Janeiro, obra de tão subido merecimento, que lhe valeu ser premiado por S. Magestade com o habito de Christo, e ser-lhe comprado por ordem do mesmo augusto Senhor, um painel representando a rainha de Inglaterra, Elisabeth, o qual chamou a attenção de todos os mestres e entendedores por sua primorosa execução.

Ao publico.

Em mui crescido numero contavam os medicos até agora molestias incuraveis, contra as quaes só era permittido ao paciente resignação para soffrer um mal de que já não havia esperanças de podêr liberta-lo, e ao medico philantropico a dor de ver muitos de seus semelhantes victimas de enfermidades, contra as quaes se declarava impotente, podendo apenas lamentar a fraqueza da intelligencia humana. Mas, graças aos progressos da medicina, graças ao zelo de homens incansaveis, que, não desesperando da perfectibilidade da sciencia, se tem dedicado á investigação de remedios que possam alliviar a humanidade de alguns males que a affligem, o numero das molestias reputadas incuraveis vai de dia em dia diminuindo. Assim, achar depois de longos trabalhos, de profunda meditação e reiteradas experiencias, medicamentos que nos restituam o uso dos dous mais importantes sentidos de que he dotado o homem, quando estes já se achavam no supposto estado de incurabilidade e inteiramente perdidos, he por certo um dos maiores serviços que se podia prestar á humanidade; eis o que estava reservado a um homem philantropo da cidade de Braga, em Portugal, cuja sciencia, cujo amor de seus semelhantes se teem feito geralmente conhecer. Os remedios que ora offerecemos ao publico, não entram na classe daquelles que o avido e ousado charlatanismo inculca com loucos e descompassados brados, e que o credulo vulgo por ignorancia recebe na boa fé e sem discernimento, achando-se depois illudido; tem, porém, de occupar mui distincto lugar entre os medicamentos que maiores beneficios prestam ao homem: constam elles da dissolução aquosa de extractos de plantas medicinaes, de virtudes mui reconhecidas e verificadas. O longo uso, as continuadas e severas experiencias a que por toda a parte teem elles sido submettidos, sem que uma só vez hajam falhado em seus bons effeitos, e desmentido as esperanças que sobre elles havia fundado o seu inventor lhe teem grangeado constantes e repetidos elogios dos mais sabios e respeitaveis medicos assim da Europa, como da America que unisenos abonam e proclamam sua acção sempre certa e benigna. Um destes licores he destinado a combater as molestias de olhos, e tem por principal virtude restituir aos orgãos da visão suas funcções; reanimar e fazer reapparecer em sua natural perfeição a vista, quando esta estiver fraca ou quasi extincta; comtanto, porém, que não haja cegueira absoluta com desorganisação das partes; não menos, util e energico he para desfazer as cataratas destruir as nevoas e de prompto debellar qualquer inflammação ou vermelhidão dos olhos. Não causam dôr nem estimulo na partde.

Outro liquido restitue a faculdade de ouvir os sons ao ouvido tocado de surdez, ainda que inveterada uma vez que o mal não seja doença, sem causar em tempo algum o menor incommodo ao doente, e sem priva-lo de cuidar em seus negocios.

INSTRUCÇÕES PARA O USO DOS REMEDIOS.

O dos olhos emprega-se do modo seguinte:

O doente pela manhãa, em jejum, uma hora pouco mais ou menos depois que erguer-se do leito, tomará sobre a palma da mão pequena porção daquella agoa; e com ella molhará bem os olhos, fazendo que algumas gottas caiam sobre o globo occular: sem os limpar, os conservará molhados até que naturalmente enxuguem: ao deitar-se á noite praticará o mesmo: durante o tempo que usar do remedio evitará o calor, acção de fumaça e o vento; fará abstinencia de comidas salgadas, azedas e adubadas com especiarias.

O remedio dos ouvidos será applicado do modo que segue.

O doente pela manhãa, uma hora pouco mais ou menos depois de erguer-se, ainda em jejum, fará derramar dentro dos ouvidos quatro ou cinco gottas do liquido, tapando-os depois com algodão em rama; á noite ao deitar-se repetirá a mesma operação. Durante o uso do remedio evitará expôr, os ouvidos principalmente, á acção do calor e do vento, afim de evitar grande transpiração, havendo cuidado em não molhar os pés em agoa fria; finalmente deve obster-se de comidas salgadas, azedas e adubadas.

Estes remedios estão á venda na botica de Bartholomeu Francisco de Souza, na rua larga do Rosario, n. 36, unico deposito em Pernambuco, pelo preço de 2,240 rs. cada vidro.

para curar da phtysica em todos os seus differentes gráos, ou motivada por constipações, tosse, asthma, pleuriz, escarros de sangue, dôr de costas e peitos, palpitação no coração, coqueluche, bronchites, dôr na garganta e todas as molestias dos orgãos pulmonares.

De todas as molestias que por herança ficam ao corpo humano, nenhuma ha que mais destruitiva tenha sido, ou que tenha zombado dos esforços dos homens mais eminentes em medicina, do que aquella que he geralmente conhecida por molestia no bofe. Em varias épocas do seculo passado, tendo-se offerecido ao publico differentes remedios com attestados das extraordinarias curas que elle tem feito; porém quasi que em todos os casos a ilusão tem sido apenas passageira, e o doente torna a recahir em peor estado do que se achava antes de applicar o remedio tão recommendado, outro tanto não acontece com este extraordinario

Xarope de bosque.

Novaes & Companhia, os unicos agentes nesta cidade e provincia, nomeados pelos Snrs. R. C. Yates & Companhia, agentes geraes no Rio-de-Janeiro, mudaram o deposito deste xarope para a botica do Snr. José Maria G. Ramos, na rua dos Quarteis, n. 12, junto ao quartel de policia, onde sempre acharão o unico e verdadeiro, a 5,500 rs. cada garrafa.

-- Vende-se uma escrava de 22 annos, de bonita figura, a qual cozinha o diario de uma casa, lava de sabão, engomma e cose chão: na rua do Apollo n. 19.

-- Vende-se uma escrava: na rua do Caldeireiro n. 50.

AR ENCONTRADO

A 2,400 réis.

Vendem-se peças de cassa de quadros e listras para babados com 8 1/2 varas cada uma: na rua do Crespo, loja n. 6, ao pé do lampeão.

Bom e barato.

Na rua do Passeio Publico, loja n. 9, de Albino José Leite, vendem-se ricos córtes de meias casemiras, pelo diminuto preço de 1,600 rs. A elles, rapasiada do bom gosto, antes que se acabem.

Farinha Fontana.

Vende-se farinha daquella acreditada marca, sendo a ultima chegada a este mercado: a tratar com J. J. Tasso Junior, rua do Amorim n. 35.

Rapé Paulo Cordeiro do Rio de Janeiro

em latas e frascos, chegado recentemente: vende-se na rua da Cadeia do Recife, loja n. 50, de Cunha & Amorim.

Deposito de cal virgem e potassa

Cunha & Amorim, na rua da Cadeia do Recife n. 50, vendem cal virgem em pedra, chegado pelo ultimo navio de Lisbôa, e potassa de boa qualidade, por menos preço do que em outra qualquer parte.

-- Na rua da Senzalla Velha, padaria n. 100, principio que entra pelo Becco Largo, vende-se superior farinha de mandioca, vinda ultimamente de Santa Catharina; por cada sacca se levará ao portador a pequena quantia de 2,000 rs., conduzindo uma sacca nova de bom algodãozinho, e querendo desconta-se-lhe 260 rs., passando para outra, que o portador levará.

Bombas de ferro.

Vendem-se bombas de repuxo, pendulas e picota para cacimba: na rua do Brum ns. 6, 8 e 10, fundição de ferro.

Por 1:000,000 réis.

Vende-so um terreno com 53 palmos de frente (lugar para edificar 5 moradas de casas), tendo de fundo desde a rua da Aurora até a rua do Hospicio, e se convier tambem se fará negocio com outros 53 palmos juntos ao mesmo terreno, os quaes dão lugar para edificar-se 15 moradas de casas: para tratar, na praça da Independencia n. 17.

Deposito de charutos da Bahia, rua da Cruz numero 27.

Armazem de Crocco & Companhia.

☞ São chegados a este novo deposito os verdadeiros charutos soberanos de Havana, senadores, deputados, regalia, caçadores, venus e quem fumar saberá. Todos estes charutos em caixinhas de cem, que muito convém aos amadores, pois que sua qualidade he muito superior, e preço o mais moderado possivel, para acabar e fazer-se nova remessa.

Para acabar.

Vende-se a 2,000 rs. o milheiro de cebolas, e a 240 rs. o cento, cousa boa: na rua da Cadeia de Santo Antonio, armazem de tijollos n. 17.

-- Vende-se mel de furo, em canadas e garrafas, por preço commodo: no Manguinho, passando a ponte, primeiro sitio do lado esquerdo.

Guarda nacional.

Vende-se o peculio do guarda nacional, contendo a lei, regulamento e todos os modelos que delles dependem, a 1,000 rs. cada exemplar completo: na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8.

Novo deposito de cal virgem.

Na rua do Apollo, armazem n. 2 B, vende-se superior cal virgem em pedra, ultimamente chegada de Lisbôa na barca *Ligeira*, por menos 500 rs. a barril do que em outra qualquer parte.

A 1,600 e a 1,800 rs. a vara.

Vende-se panno de linho para lenções, de muito boa qualidade, com a delicadesa de vara e meia dar um elegante lençol sem costura, muito commodo para não magoar o corpo: na rua do Crespo n. 12.

— Vendem-se candieiros para meio de sala, muito ricos, com os competentes globos, canudos e torcidas, dando a luz mais brilhante possivel: na rua do Trapiche n. 8.

Antigo deposito de cal virgem.

Na rua do Trapiche, n. 17, ha muito superior cal nova em pedra, chegada ultimamente de Lisbôa na barca *Ligeira*.

Moendas superiores.

Na fundição de C. Starr & Companhia, em S.-Amaro, acham-se á venda moendas, de canna, todas de ferro, de um modelo e construcção muito superior.

-- Na rua estreita do Rozario, travessa do Queimado, loja de miudezas n. 2 A, de J. F. dos Santos Maya, vendem-se cordas de tripa e bordões para violão e rabeca, e papel pautado para musica, tudo da melhor qualidade possivel.

AGENCIA
da fundição Low-Moor.

RUA DA SENZALLA NOVA N. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor, e taixas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos, para dito.

Chumbo de munição.

Vende-se no armazem de J. J. Tasso Junior, rua do Amorim n. 35.

-- Vendem-se amarras de ferro: na rua da Senzalla nova n. 42.

— Vendem-se arados americanos dos modelos mais approvados: na rua do Trapiche n. 8.

Potassa da Russia.

Vende-se potassa da Russia, recentemente chegada, e de muito superior qualidade: na rua do Trapiche n. 17.

Taixas para engenho.

Na fundição de ferro da rua do Brum, acaba-se de receber um completo sortimento de taixas de 4 a 8 palmos de bocca, as quaes acham-se a venda por preço commodo, e com promptidão embarcam-se, ou carregam-se em carros sem despezas ao comprador.

Tecido de algodão trançado na fabrica de Todos os Santos.

Na rua da Cadeia n. 52,

vendem-se por atacado duas qualidades, proprias para saccos de assucar e roupa de escravos.

—Deposito de espelhos das manafacturas de França: na rua do Passeio n. 10.

Deposito de cal virgem.

Na rua do Torres n. 12, ha muito superior cal nova em pedra, chegada ultimamente de Lisbôa no brigue *Tarujo-Terceiro*.

Arados de ferro.

Na fundição da Aurora, em S. Amaro, vendem-se arados de ferro de diversos modelos.

Deposito da fabrica de Todos os Santos na Bahia.

Vende-se, em casa de N. O. Bieber & C., na rua da Cruz n. 4, algodão transado daquella fabrica, muito proprio para saccos de assucar e roupa de escravos, por preço commodo.

Cal virgem de Lisbôa,

da melhor que ha no mercado, e chegada ha dias pelo brigue *Empreza*: trata-se com A. C. de Abreu, na rua da Cadeia do Recife n. 37.

Cimento.

Vendem-se barricas com cimento, proprio para qualquer obra que possa receber agoa, assim como para aljeroz e trapeiras, proximamente chegado de Hamburgo, tambem se vendem as meias barricas por preço commodo: atrás do theatro, armazem de taboas de pinho, a fallar com Joaquim Lopes de Almeida, caixeiro do Sr. João Matheus.

Cera em velas.

Vendem-se caixas com cera em velas, fabricadas no Rio de Janeiro, sortidas ao desejo do comprador, e por preço mais barato do que em outra qualquer parte; tambem se vende cera fabricada em Lisbôa, em caixotes de 100 libras cada um: trata-se com Machado & Pinheiro, rua do Vigario n. 19, segundo andar.

Manteletes e capotinhos.

Na loja do sobrado amarello, nos quatro cantos da rua do Queimado n. 29, tem para vender manteletes e capotinhos para senhora, de chamalote e gros de Napoles de cores, os mais modernos e de mais lindos enfeites que tem vindo.

Roga-se aos Srs. freguezes do barato que leiam o seguinte annuncio.

Vende-se brim de quadros de linho, a 320 rs. o covado; riscado de linho, a 220 rs o covado; dito de algodão, a 180 rs. o covado; pecote muito encorpado, proprio para escravos, a 180 rs o covado; castores muito encorpados, a 280 rs. o covado; brim transado branco de linho, a 1,920 rs. o córte; dito escuro, a 1,600 rs. o dito; esguião de algodão de 12 jardas, a 2,400 rs. a peça; córtes de fustão, a 560 rs.; cobertores escuros de algodão, grandes, a 720 rs.; cassa preta, a 120 rs. o covado; chita de côres fixas, a 160 e 180 rs. o covado: na rua do Crespo n. 6, ao pé do lampeão.

Arados de ferro.

Vendem-se arados de diversos modelos, assim como americanos com cambão de sicupira e braços de ferro: na fundição da rua do Brum ns. 6, 8 e 10.

Algodão para saccos.

Vende-se muito bom algodão para saccos de assucar, por preço commodo: em casa de Ricardo Royle, na rua da Cadeia n. 37.

Fio para sapateiro e para saccos.

Vende-se um restante de optimo fio para sapateiro em novellos, e dito em meiadas para saccos, por preço commodo para liquidar facturas: em casa de Adamson Howie & Companhia, rua do Trapiche n. 42.

2,000 rs. para a pobreza.

Vende-se excellente farinha de mandioca, recentemente chegada de Santa Catharina, em boas saccas novas de bom algodãozinho: na praça da Boa Vista, venda de Joaquim de Paula Lopes n. 18: approveitem a occasião antes que appareça o especulador para a usura.

Toucinho de Santos,

a 140 rs. a libra, ainda novinho e fresco: na rua larga do Rozario, padaria n. 48.

Loteria do Rio de Janeiro.
Aos 20:000,000 réis.

Na loja de miudezas da praça da Independencia n. 4, vendem-se bilhetes inteiros, meios, quartos, oitavos e vigesimos a beneficio da 13.ª loteria do theatro de S. Pedro de Alcantara. Na mesma loja recebem-se bilhetes premiados em troca dos que tem a venda.

Peças de chitas roxas para luto.

Vendem-se peças de chitas limpas, ordinarias, para luto aleviado, a 4,500 e a 120 rs. o covado; e córtes de cambraias para vestidos, bonitos padrões, a 2,600 rs.: na rua larga do Rozario n. 48, primeiro andar.

-- Vende-se arroz de casca e milho por menos do que em outra qualquer parte: no armazem da esquina do caes do Ramos numero 1.

-- Vendem-se escravos baratos, moços e de bonitas figuras, a saber: uma linda mulatinha de 16 annos, que cose, engomma, cozinha e sabe muito bem empalhar cadeiras; uma dita de 20 annos, que cose mui bem camizas de homem; quatro pretas moças, com algumas habilidades; um lindo mulatinho de 12 annos; um dito de 16 annos; um moleque de 14 annos; um dito de 16 annos; dois molecões de 20 annos e de bonitas figuras; um preto de 25 annos, optimo sapateiro de cortar e fazer qualquer obra; um bonito pardo de 20 annos, optimo para pagem e que entende muito de padaria; um dito que se vende muito em conta sendo para o Rio Grande do Sul ou Pará; seis escravos moços, optimos para o campo ou para outro qualquer serviço: na rua das Larangeiras n. 14, segundo andar.

Na loja do sobrado amarello, nos quatro cantos da rua do Queimado n. 29, tem para vender um completo sortimento das fazendas abaixo mencionadas, tudo de superior qualidade e preços muito commodos, a saber:

Córtes de vestidos de sarja preta lavrada, padrões de muito gosto.

Sarja de seda preta verdadeira, hespanhola.

Setim preto macáo, proprio para vestidos.

Manteletes e capotinhos de chamalote e gros de Napoles preto, com mui lindos enfeites.

Lós de linho preto, bordados a seda.

Um completo sortimento de pannos pretos para os preços de 4,000 até 12,000 rs.

Casemira preta elastica para varios preços.

Loteria do Rio de Janeiro.
Aos 20:000,000 réis.

Na praça da Independencia, loja n. 3, que volta para as ruas do Queimado e Crespo, vendem-se os mui afortunados bilhetes, meios, quartos, oitavos e vigesimos da 13.ª loteria de S. Pedro de Alcantara. Na mesma loja está patente a lista da 6.ª das amoreiras.

Lo'eria do Rio de Janeiro.
Aos 20:000,000 réis.

Na rua estreita do Rozario, travessa do Queimado, loja de miudezas n. 2 A, de J. A. dos Santos Maya, vendem-se os mui afortunados bilhetes, meios, quartos, oitavos e vigesimos da 13.ª loteria de S. Pedro de Alcantara. Na mesma loja esta patente a lista da sexta das amoreiras.

Loteria do Rio de Janeiro.
Aos 20:00c,000 rs.

Na casa feliz da rua do Queimado, loja de fazendas n. 20, vendem-se os mui afortunados bilhetes, meios e cautelas da 13.ª loteria do theatro de S. Pedro de Alcantara, cuja lista chega no primeiro vapor. Na mesma loja se mostra a lista da 6.ª loteria das amoreiras e creação dos bixos da seda, bem como todas as passadas.

Chapéos oleados a 1,000 rs.

Na rua do Queimado, loja n. 3, vendem-se chapéos oleados pelo baratissimo preço de dez tostões e gravatas de mola a dois mil réis.

-- Vende-se uma preta, que engomma, cose, cozinha e faz o mais arranjo, tanto de casa como de rua com muita perfeição: na rua larga do Rozario n. 35, loja.

--Vende-se um cavallo mellado, bom carregador e muito manteúdo: na rua da Floreutina, coxeira do Sr. Sebastião.

Negocio de vantagem.

Vende-se uma loja de fazendas, muito propria para um principiante, por estar sita em muito bom lugar, e mesmo porque terá apenas um conto e quinhentos a dois contos, inclusive armação: na rua do Queimado n. 20, loja do Sr. Mendonça, se dirá onde he a loja que se vende, e com quem se faz o negocio, o qual será a prazo ou a dinheiro, como convier ao comprador.

-- Na rua do Brum n. 28, existe para vender-se uma moenda de engenho com todos os seus pertences e em bom estado: o seu preço he o mais rasoavel possivel.

-- Vendem-se tres moradas de casas pequenas na rua do Jasmin, por trás de San Gonçalo, em chãos proprios, com toda a commodidade, livres e desembaraçadas, por barato preço, as quaes rendem agora 18,000 rs.: quem as pretender, dirija-se á travessa da Concordia, sobrado n. 5.

-- Vendem-se duas moradas de casas terreas, na rua Imperial ns. 4 e 6, assim como uma na rua do Padre Florianno n. 30, outra na rua de Agoas Verdes n 15, por preços commodos: a tratar na rua do Crespo n. 10, loja de Ignacio Luiz de Brito Taborda, pessoa esta que está autorisada a vendê-las.

-- Vendem-se superiores livros em branco, de diversos tamanhos: em casa de Kalkmann Irmãos, na rua da Cruz n. 10.

Para voltarete.

Vendem-se superfinas cartas, por preço commodo: na rua do Queimado n. 25.

-- Vende-se um mulatinho de bonita figura, de 12 annos, o qual he proprio para pagem ou copeiro, e tem principios de alfaiate: quem o prender, dirija-se á travessa do calabouço n. 38.

— Vende-se muito nova farinha de mandioca de Santa Catharina: a b rdo do brigue *Sagitario*, fundeado defronte do Trem, por preço muito commodo.

Loteria do Rio de Janeiro.
Aos 20:000,000 réis.

Na rua do Rozario larga, botica n. 42, recebeu-se a lista da loteria 6.ª das amoreiras, e ahi foram vendidos os seguintes numeros que sahiram premiados, a saber: 911 —400,000 rs. — 2013 - 400,000 rs. - 3636 100,000 rs. — 156 — 100,000 rs. — 11 — 40,000 rs. — 140 — 40,000 rs — 4607 — 40,000 rs. — 1400 — 40,000 rs. — bem como bilhetes da 13.ª loteria de S. Pedro de Alcantara, chegados ultimamente pelo vapor *Imperador*, os quaes se vendem pelos preços seguintes: inteiros a 22,000 rs., meios a 11,000 rs., quartos a 5,900 rs, oitavos a 2,900 rs, e vigesimos a 1,400 rs.

— No becco do Gonçalves, armazem do Araujo, vende-se superior farinha de mandioca em saccas, chegada ultimamente, e muito em conta.

Aos 20:000,000 réis.

Na loja de cambio da Viuva Vieira & Filhos, rua da Cadeia do Recife n. 24, recebeu-se a lista da sexta loteria da cultura de amoreiras e creação do bicho de seda. Na mesma loja acham-se á venda os afortunados bilhetes da 13.ª loteria do theatro de S. Pedro de Alcantara, dos quaes virá a lista no primeiro vapor, e trocam-se por bilhetes premiados da loteria de N. S. do Livramento e do Rio de Janeiro. Numeração dos premios que sahiram nos bilhetes vendidos na mesma loja da 6.ª loteria das amoreiras e creação do bicho da seda, a saber: — 4638 20:000,000 de reis — 5803 — 2:000,000rs.— 4753 — 200,000 rs. — 2948 — 100,000 réis— 2571 — 100,000 rs. — 5033 — 100,000 réis— 4224 — 100,000 rs. — 5781 — 100,000 reis— 3887 — 40,000 rs. — 2654 — 40,000 rs.— 4059 — 40,000 rs. — 1938 — 40,000 rs.— 5343 — 40,000 rs — 4607 — 40,000 rs.— 4637 — 40,000 rs. — 4636 — 40,000 rs.— 4923 — 40,000 rs. — 1400 — 40,000 rs.

-- Na rua das Cruzes n. 18, terceiro andar, vende-se uma parda de 26 annos, que engomma, cose chão, cozinha e lava de sabão; uma preta de Angola, de 20 annos, que cozinha, lava de sabão e he quitandeira; um escravo de Angola, de elegante figura e optimo canoeiro; um dito de 30 annos, ganhador de rua; uma linda crioula de 26 annos, que engomma, cose bem chão, faz lavarinto, marca, cozinha e lava de sabão, vende-se para fóra da provincia ou engenho.

-- Vende-se uma morada de casa terrea com muito bons commodos, sita na rua Velha: quem pretende-la, dirija-se á rua do Sebo n. 17.

-- Vende-se um bahú de 5 palmos, optimo para quem fizer viagem, tambem se fará troca por uma meia commoda: na rua Nova n. 16.

Attenção.

Vendem-se methodos para violão: na rua do Collegio n. 1.

-- Vendem-se braços de balança para balcões, os mais superiores que tem apparecido; bacias de arame para pés e para banho; armas finas para caça; colheres de metal do principe para sôpa, chá, assucar e arroz; facas finas para mesa e sobremesa; talheres finos para meninos; bules e cafeteiras de metal; e estojos para mathematica: na rua Nova, loja de ferragens n. 16, de José Luiz Pereira.

— Na rua da Cruz, armazem de Sá Araujo n. 33, vende-se superior farinha de mandioca, chegada ultimamente do Ceará, por preço muito commodo; assim como couros de cabra, sollas e pennas de ema.

Na loja de José Joaquim Moreira & Companhia, na Rua Nova n. 8,

vendem-se manguitas e meias mangas de filó de linho e cambraia, cousa de gosto e que muito se usa em vestidos de cassa, cambraia e seda, custando o par 2,000 rs. sómente; cabeções ou romeiras de filó de linho, tanto para senhoras como para meninas, pelo baratissimo preço de 4,000 rs.; camizinhas de filó e cambraia; talhos de bico de seda ou blonde, tanto pretos como brancos; capotinhos de chamalote e setim macáo; mantas de garça brancas, muito proprias para noivas; capellas e ramos de flor de laranja; chapéos de palha arrendados e lisos para senhoras e meninas; e outras fazendas mais, que na mesma loja se vendem muito em conta.

BRESTOL SALSA PARRILHA AMERICANA.

Melhor e mais extraordinaria do mundo.

Preservativa infallivel contra as febres.

A salsa parrilha original egenuia de Brestol possue todas as virtudes para curar todas as enfermidades que provém de um estado de impureza de sangue das secrecções morvidas do figado e estomago, e em todos os casos que necessitam remedios para purificar o robustecer o sistema. Em todos os casos de escrophulas, erisipelas, tinha erupções cutaneas, manchas, bilis, enflamação e debilidade nos olhos, inchação das glandolas, dôres lombares, affecções rheumaticas, dôres nos ossos e nas juntas hydorpesia, despepsia, asthmo, dearrhea, desenteria, tosse resfriados, enflammação do pulmões phthisica quando provém da obstrução dos bronchios em pessoas escropulosas, enfluenza, indigestão, ictericia debilidade geral do systema nervoso, febres agudas, calores, enfermidades das molheres enfermidades beliosas, e em todas as afecções provenientes de uso moderado do mercurio. Esta salsa parrilha se emprega com efficacia em todos os sobreditos casos, e he reconhecida como a melhor medicina que existe. Os frascos de salsa de Bristol teem mais de quatro tamanhos dos de salsa de Sands entretanto que os de Bristol se vendem por 5,000 rs. e os de Sands por 3,000 rs. Deposito central no Rio de Janeiro, casa de Vital Lapupe, e em Pernambuco na botica de José Maria Gonçalves Ramos, na rua dos Quarteis pegado ao quartel de policia.

-- Vende-se uma canôa de 600 a 700 tijolos: na rua Formosa, setima casa terrea.

-- Vende-se palhinha preparada para cadeiras, muito superior; assim como junco da melhor qualidade que tem vindo a este mercado: tudo se vende por menos preço do que em outra qualquer parte: na rua da Cadeia de Santo Antonio n. 20.

-- Vendem-se por 3,000 rs. saccas com milho: no Becco Largo do Recife, venda que volta para a Senzalla Nova.

Bom e barato.

Vende-se cera de carnaúba, couros de cabra, pennas de ema, sapatos brancos, bezerro de lustro e superiores charutos chegados ha pouco da Bahia: na rua da Cadeia do Recife n. 49, primeiro andar.

Escravos fugidos.

-- Desappareceu, no dia 12 de janeiro proximo passado, do sitio denominado Araçá, junto a ponte dos Remedios, um escravo, canoeiro, de nome Caetano, de estatura regular, côr fula, rosto redondo e picado de bexigas, pouca barba, alguns signaes do panno pelo ventre, sendo um delles a marca de um caustico por occasião de ter um pleuriz e he quebrado de uma das verilhas; levou camisa e calça de algodão de fóra. Este escravo, dizem ter levado em sua companhia uma preta moça, de nome Juliana, baixa, cheia do corpo, muito esplicada no fallar e tem um signal de talho no canto da bocca da parte direita: roga-se a todas as autoridades policiaes, ou a quem o conhecimento deste possa interessar, e a pessoas particulares que os possam encontrar, os mandem apprehender e entrega-los na rua dos Quarteis de policia, padaria n. 18, que serão ahi gratificados com 50,000 rs., além de alguma pequena despeza que possa haver para sua segurança.

-- Em janeiro proximo passado desappareceu da fundição da Aurora, em Santo Amaro, o preto Antonio Songo, de altura regular, cheio do corpo, mal encarado, bocca grande com falta de dentes, barbado, com marcas de bexigas, pés apalhetados, falla muito mança; levou duas camizas e duas calças de algodão de listras: desconfia-se que tenha ido para Maceió ou lugares vizinhos, seduzido por alguem; por isso roga-se a quem o pegar, de o levar á fundição acima dita, que sera devidamente recompensado.

-- Desappareceu na noite do dia 6 do passado uma escrava parda de nome Luiz, idade pouco mais ou menos 30 annos, robellos corredissos, porém cortados, rosto redondo, barriguda que parece estar pejada, mãos bastantes feias e algumas unhas muito negras que parecem ter sido pisadas, os pés muito esparralhados e feios e alguma cousa irregular, levou além da roupa vestida, um sacco ou trouxa, dous fios de contas brancas ao pescoço, assim como um rozario tambem branco, chales de chita asul já desbotada, usa de camisa de cabeção: quem a aprehender e leva-la na rua do Queimado, loja n. 9, será recompensado generosamente.

-- Fugio no dia 24 do passado do engenho Tapera, sito na freguezia de Jaboatão, o escravo de nome José, de nação Nagô, cujo sinaes caracteristicos são os seguintes: corpo e altura regulares, olhos salientes e vivos, sem barba, com falta de dentes, rosto talhado, pés grossos, representa ter de idade 30 annos, he muito ladino; a vista do exposto recommenda-se aos capitães de campo a captura do dito escravo, pelo que serão generosamente gratificados.

-- Desappareceu, no dia 16 do passado, a preta Joaquina, de nação Caçange, que representa ter 40 annos, baixa, corpo regular, côr fula, com carne sobre os olhos, nariz chato, falta de dous dentes, peitos pequenos e murchos, com algumas sicatrizes de relho nas costas; tem as nadegas um tanto empinadas para trás, que mais mostra quando anda; levou vestido novo, porém sujo, com assento azul; consta que usa de panno da Costa. Esta preta quando foge tem por costume andar pelos arrabaldes desta praça: roga-se as autoridades policiaes, capitães de campo, ou outra qualquer pessoa, que a apprehendam e levem-a a seu senhor Domingos da Silva Campos, na rua das Cruzes n. 40, que gratificará generosamente.

O mulatinho Agostinho fugido.

Na noite de 11 para 12 do passado ausentou-se o escravo Agostinho, pardo acaboclado, cabellos pretos e lisos, pés grandes com os dedos grandes grossos e cambados para dentro; he filho do sertão, muito fallador e fiota: roga-se as autoridades policiaes, capitães de campo, assim como a toda e qualquer pessoa que o encontrar, de prende-lo e conduzi-lo a seu senhor Bento José Taveira, na rua da Cruz n. 20, que não só pagará todas as despezas, como offerece uma generosa recompensa a quem o trouxer.

-- Ainda está fugida a preta Maria Joaquina, de idade 30 a 40 annos, nação Congo, baixa, gorda, côr retinta, bixigosa, olhos vivos, bastante ardilosa, e sagaz; talvez ande sua fuga encoberta com o negocio de miudezas, pois he no que se empregava antes da sua fuga, não sendo esta a primeira vez que foge, e que se encobre com tal negocio; tambem já foi escrava de engenho, e andava vendendo miudezas pelo matto, com uma crioula de quem era escrava: quem a pegar levea na praça da Independencia n. 17, que será recompensado do seu trabalho.

20,000 rs. de gratificação.

No dia 23 para 24 do proximo passado fugio o escravo de nome Antonio, de nação Angola, de 40 annos pouco mais ou menos, baixo, rosto abocetado com uns calombinhos, barregudo, com uma cova nas costas acima das cadeiras; levou camisa de algodão branco grosso, calças de algodão de listras e chapéo de engenho: quem o pegar, leve o á padaria da rua do Rozario estreita n. 13, que receberá a quantia acima.

PERN. NA TYP. DE M. F. DE FARIA.

MELHOR EXEMPLA